

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Ibitu Energias Renováveis S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Ibitu Energias Renováveis S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

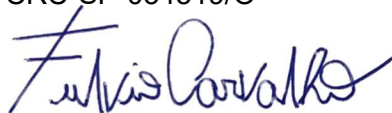
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O



Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC-SP-294991/O

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2023	2022	2023	2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	70.562	63.122	236.416	204.059
Contas a receber	5	-	-	51.131	44.057
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	6	-	-	4.878	-
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	10	-	-	60.267	45.137
Despesas pagas antecipadamente		42	55	3.183	3.536
Impostos e contribuições a recuperar	7	993	2.255	15.510	8.669
Partes relacionadas	8	1.899	705	-	-
Dividendos a receber	8 / 11 (c)	37.797	13.822	-	-
Estoques de peças para manutenção das usinas	9	-	-	10.207	8.304
Adiantamento a fornecedores		164	159	4.097	7.847
Outras contas a receber		-	-	-	56
		111.457	80.118	385.689	321.665
Ativo não circulante mantido para venda	1.6	-	-	42.994	41.258
		111.457	80.118	428.683	362.923
Não circulante					
Contas a receber	5	-	-	99.328	98.496
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	6	-	-	4.878	11.983
Depósitos judiciais		33	20	121	763
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	10	-	-	68.664	104.675
Partes relacionadas	8	30	364	6.592	8.835
Impostos e contribuições a recuperar	7	7.492	4.542	21.760	41.370
		7.555	4.926	201.343	266.122
Investimentos	11	1.520.891	1.569.760	-	-
Imobilizado	12	1.575	1.402	2.449.191	2.609.740
Intangível	13	250.352	269.429	343.294	369.052
		1.772.818	1.840.591	2.792.485	2.978.792
		1.780.373	1.845.517	2.993.828	3.244.914
Total do ativo					
		1.891.830	1.925.635	3.422.511	3.607.837

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2023	2022	2023	2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	561	320	38.937	144.627
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	6	-	-	60.267	45.137
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	59.515	48.181
Debêntures	16	-	-	69.260	57.012
Partes relacionadas	8	92	92	2.981	11.901
Impostos e contribuições a recolher	17	3.663	3.671	7.158	7.520
Imposto de renda e contribuição social a pagar	17	-	-	8.506	6.640
Contas a pagar de aquisição de empresas	18	144.429	57.867	144.429	60.730
Acordo a pagar	19.1	-	-	-	9.000
Outras contas a pagar		202	573	2.979	311
		148.947	62.523	394.032	391.059
Passivo não circulante mantido para venda	1.6	-	-	390	372
		148.947	62.523	394.422	391.431
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	5.873	-
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	702.870	680.651
Debêntures	16	-	-	547.103	587.401
Contas a pagar de aquisição de empresas	18	442.242	461.954	442.242	461.954
Partes relacionadas	8	163.790	244.391	162.174	255.842
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	6	-	-	2.424	37.357
Impostos e contribuições diferidos	17	-	-	12.494	9.632
Provisão para demandas judiciais	19	62	60	5.667	9.648
Provisões para desmantelamento	20	-	-	9.864	14.796
Outras contas a pagar		-	-	589	2.418
		606.094	706.405	1.891.300	2.059.699
Patrimônio líquido					
Capital social	21	1.156.723	4.512.855	1.156.723	4.512.855
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	64.420	-	64.420
Prejuízos acumulados		(19.934)	(3.420.568)	(19.934)	(3.420.568)
Total do patrimônio líquido		1.136.789	1.156.707	1.136.789	1.156.707
Total do passivo e do patrimônio líquido					
		1.891.830	1.925.635	3.422.511	3.607.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	22	-	-	633.465	536.101
Custos dos serviços		-	-	(340.459)	(291.521)
Custos de operação	23	-	-	(90.974)	(99.464)
Depreciação	12	-	-	(143.721)	(106.081)
Amortização	13	-	-	(4.202)	(1.216)
Compra de energia elétrica	24	-	-	(59.808)	(53.332)
Encargos de uso da rede elétrica	25	-	-	(41.754)	(31.428)
Lucro bruto		-	-	293.006	244.580
(Despesas) receitas operacionais		56.909	(246.214)	(87.231)	(367.124)
Encargos de uso da rede elétrica	25	-	-	-	(8.102)
Serviços de terceiros	26	(39)	(671)	(12.015)	(10.758)
Despesas com pessoal	27	3	3	(31.542)	(24.013)
Despesas administrativas	28	(138)	(232)	(6.201)	(7.325)
Despesas de viagens		(39)	(139)	(2.430)	(526)
Depreciação	12	(191)	(185)	(3.215)	(7.927)
Amortização	13	(19.103)	(15.153)	(19.382)	(18.441)
Impostos e taxas		(221)	(11)	(969)	(459)
Demandas judiciais	19	(2)	74	(5)	74
Perda de créditos tributários	7	(49)	-	(10.308)	(2.420)
Provisão de perda de valor recuperável de ativo	12	-	-	-	(286.649)
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.107)	(1)	(1.164)	(578)
Resultado de equivalência patrimonial	11	77.795	(229.899)	-	-
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		56.909	(246.214)	205.775	(122.544)
Resultado financeiro líquido	29	(76.850)	(68.167)	(197.829)	(168.134)
Receitas financeiras		6.921	16.667	57.982	58.414
Despesas financeiras		(83.771)	(84.834)	(255.811)	(226.548)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(19.941)	(314.381)	7.946	(290.678)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	30	7	(3.582)	(27.868)	(27.269)
Prejuízo do exercício de operações em continuidade		(19.934)	(317.963)	(19.922)	(317.947)
Prejuízo do exercício de operações descontinuadas	1.6	-	-	(12)	(16)
Prejuízo do exercício		(19.934)	(317.963)	(19.934)	(317.963)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(19.934)	(317.963)	(19.934)	(317.963)
Ganho (perda) com instrumentos financeiros derivativos (nota 21 (b))	-	(20.642)	-	(20.642)
Total dos resultados abrangentes do exercício	(19.934)	(338.605)	(19.934)	(338.605)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2021		4.451.760	-	20.642	(3.102.605)	1.369.797
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	64.420	-	-	64.420
Aumento de capital com mútuo	21 (a)	61.095	-	-	-	61.095
Perda com instrumentos financeiros derivativos	21 (b)	-	-	(20.642)	-	(20.642)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(317.963)	(317.963)
Em 31 de dezembro de 2022		4.512.855	64.420	-	(3.420.568)	1.156.707
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	16	-	-	16
Aumento de capital com conversão de AFAC	21 (a)	64.436	(64.436)	-	-	-
Redução de capital com absorção dos prejuízos acumulados	21 (a)	(3.420.568)	-	-	3.420.568	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(19.934)	(19.934)
Em 31 de dezembro de 2023		1.156.723	-	-	(19.934)	1.136.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2023	2022	2023	2022
Atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade		(19.941)	(314.381)	7.946	(290.678)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas		-	-	(12)	(16)
Ajuste para reconciliar o (prejuízo) antes dos tributos com o fluxo de caixa					
Depreciação	12	191	185	146.936	114.008
Amortização	13	19.103	15.153	23.584	19.657
Provisões para demandas judiciais - constituição e atualização monetária	19	2	(74)	5	(74)
Encargos sobre debêntures	16	-	-	73.576	80.729
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	15	-	-	67.051	38.046
Apropriação de custos sobre empréstimos e financiamentos	15	-	-	1.195	866
Apropriação de custos sobre debêntures	16	-	-	519	482
Atualização financeira sobre contas a pagar de aquisição de empresas	13 (a)18	38.246	25.625	38.246	25.625
Ajuste a valor presente sobre contas a pagar de aquisição de empresas	18	45.512	59.013	45.549	59.013
Provisão (Reversão) de perda de valor recuperável de ativo	12	-	-	-	286.649
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	20	-	-	9.428	2.916
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento	20	-	-	(6.786)	(1.844)
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	17	-	-	(3.028)	(7.638)
Variação monetária sobre ICMS diferido		-	-	4.886	-
Bônus de adimplência no pagamento de empréstimos e financiamentos	15	-	-	(2.392)	-
Perda de créditos tributários	7	49	-	10.308	2.420
Resultado de equivalência patrimonial	11	(77.795)	229.899	-	-
		5.367	15.420	417.011	330.161
(Aumento) redução de ativos					
Contas a receber	5	-	-	(7.906)	(36.387)
Contas ressarcimento energia a receber - CCEE		-	-	2.227	12.120
Estoques de peças para manutenção das usinas	9	-	-	(1.903)	728
Impostos e contribuições a recuperar	7	(2.144)	(2.229)	(2.582)	(23.257)
Depósitos judiciais		(13)	71	642	1.932
Adiantamento a fornecedores		(5)	(159)	3.750	(4.145)
Despesas pagas antecipadamente		13	(55)	353	(449)
Outras contas a receber		-	780	330	1
Partes relacionadas	8	334	(186)	2.243	(7.936)
		(1.815)	(1.778)	(2.846)	(57.393)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		241	(183)	(63.409)	85.492
Impostos e contribuições a recolher		1.032	(2.992)	1.684	7.843
Acordo a pagar		-	-	(9.000)	9.000
Contas ressarcimento de energia a pagar - CCEE		-	-	(19.803)	9.438
Partes relacionadas	8	-	92	(8.920)	(1.618)
Outras contas a pagar		(371)	402	839	1.103
		902	(2.681)	(98.609)	111.258
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	(109.264)	(81.788)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(626)	(1.165)	(22.001)	(20.538)
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais e operações continuadas					
		3.828	9.796	184.291	281.700

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2023	2022	2023	2022
Atividades de investimento					
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		-	-	20.881	(20.802)
Aquisição de ativo imobilizado	12	(395)	(99)	(28.618)	(863.870)
Aquisição de ativo intangível	13	(3)	(267)	(4.703)	(6.172)
Baixa de ativo imobilizado	12	8	45	1.509	6.234
Pagamentos de aquisição de empresas		(16.908)	(15.078)	(19.808)	(18.578)
Baixa de ativo intangível	13	-	44	107	76
Participação societária inicial em Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	11	-	(1)	-	-
Aumento de capital com AFAC	11	(42.063)	(180.523)	-	-
Redução de capital de investimentos	11	76.176	268.685	-	-
Reversão de AFAC ao acionista	11	-	10.815	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	11	(40)	-	-	-
Dividendos recebidos		68.616	55.177	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento de operações continuadas		85.391	138.798	(30.632)	(903.112)
Atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos obtidos	15	-	-	84.014	567.058
Custo de captação de empréstimos e debêntures		-	-	(5.496)	(4.753)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	15	-	-	(49.616)	(275.648)
Pagamento de debêntures - principal	16	-	-	(54.834)	(24.427)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		16	64.420	16	64.420
Partes relacionadas	8	(81.795)	(372.215)	(93.668)	(8.884)
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades de financiamento de operações continuadas		(81.779)	(307.795)	(119.584)	317.766
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas		7.440	(159.201)	34.075	(303.646)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de empresas descontinuadas	1.6	-	-	(3.002)	(1.050)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais de empresas descontinuadas	1.6	-	-	1.284	(1.476)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		7.440	(159.201)	32.357	(306.172)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		63.122	222.323	204.059	510.231
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		70.562	63.122	236.416	204.059
Variação em caixa e equivalentes de caixa		7.440	(159.201)	32.357	(306.172)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ibitu Energias Renováveis S.A. ("Ibitu Renováveis" ou "Companhia", ou ainda "Grupo" quando se referir à Companhia e suas controladas), sociedade anônima de capital fechado, foi fundada em 31 de agosto de 2018 e possui sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, 12º andar localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social o desenvolvimento, implantação e operação de empreendimentos relacionados à geração, transmissão e/ou comercialização de energia elétrica, tais como, mas não se limitando, a: tecnologias e/ou metodologias e/ou processos para o setor de energia; pesquisa e desenvolvimento de projetos de energia; produção e/ou montagem de equipamentos e /ou partes de equipamentos, e/ou prestação de serviços técnicos destinados ao setor de energia, podendo desenvolver suas atividades diretamente ou mediante participações em outras sociedades que tenham em seu objeto atividades semelhantes ao objeto desta Companhia e em parcerias com terceiros, inclusive por meio de consórcios. A entidade é controlada pela Ibitu Energia S.A. ("Ibitu Energia"), que por sua vez é controladora pelo fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

Para operacionalização das atividades e segregação de forma independente dos parques geradores, a estrutura societária está composta por "sub-holdings", constituídas para serem as controladoras diretas de sociedades de propósito específico ("SPE"), responsáveis por implantar e explorar o potencial de parques eólicos e solares, sendo as seguintes sub-holdings:

Entidade	2023	2022	Participação
Ventus Energias Renováveis S.A. ("Ventus")	100%	100%	Direta
Brise Energias Renováveis S.A. ("Brise")	100%	100%	Direta
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. ("CGER")	100%	100%	Direta
Éolos Energias Renováveis S.A. ("Éolos")	100%	100%	Direta
Caldeirão Grande II Solar S.A. ("CG2")	100%	100%	Direta

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Controladas da Ventus

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as controladas da Ventus Energias Renováveis S.A. encontravam-se em operação comercial sendo que, suas subsidiárias:

- (i) As controladas Central Geradora Eólica ("CGE") Icarai I S.A. e Central Geradora Eólica Icarai II S.A. entraram em operação comercial em 28 de março de 2014 por meio do despacho nº 793 emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em 28 de março de 2014; e
- (ii) As controladas Central Geradora Eólica Colônia S.A., Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A. e Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A. entraram em operação comercial em 19 de junho de 2014 por meio dos despachos nº 1.897, 1.898 e 1.899, respectivamente, emitidos pela ANEEL em 18 de junho de 2014.

a) Autorização

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Energia Assegurada MW médios	Autorização		Operação comercial	
					Início	Término	Despacho ANEEL (nº)	Data de entrada em operação
CGE Icarai I S.A.	Ceará	Icarai	27,3	13,0	06/10/2010	05/10/2045	793/2014	29/03/2014
CGE Icarai II S.A.	Ceará	Icarai	37,82	18,0	31/08/2010	30/08/2045	793/2014	29/03/2014
CGE Taíba Águia S.A.	Ceará	Taiba	23,1	10,7	02/07/2010	01/07/2045	1.898/2014	19/06/2014
CGE Taíba Andorinha S.A.	Ceará	Taiba	14,7	6,6	06/10/2010	05/10/2045	1.899/2014	19/06/2014
CGE Colônia S.A.	Ceará	Taiba	18,9	8,3	08/07/2010	07/07/2045	1.897/2014	19/06/2014

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Controladas da Ventus--Continuação

b) Contrato de energia de reserva

De acordo com Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL e que trata do cronograma de implantação dos parques eólicos, o início da operação comercial das unidades geradoras ocorreu conforme cronograma a seguir:

	Resolução autorizativa ANEEL (nº)	Valor total do contrato	Preço - R\$/ MWh	Preço atualizado R\$/ MWh	Data do início de suprimento do CER	Data do final de suprimento do CER
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	3223	278.984	142,00	313,40	15/12/2012	30/12/2032
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	3222	354.204	142,00	313,40	15/12/2012	30/11/2032
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	3221	218.051	149,90	330,84	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	3225	252.836	149,90	330,84	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	3224	160.989	149,90	330,84	01/01/2014	30/12/2033

Por meio dos referidos contratos as SPEs se comprometem a vender a totalidade de sua energia gerada à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), pelo prazo de 20 anos a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço atualizado demonstrado na tabela acima, reajustados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

No contrato está definido um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada. Caso a energia gerada seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade equivalente à aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. O ressarcimento por estes desvios negativos de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte. Adicionalmente, caso a energia gerada seja superior a 130% da energia contratada, as SPEs terão direito à receita equivalente a 70% da tarifa sobre a quantidade de MWh que exceder aos 130%. Neste caso a compensação ocorrerá em 24 parcelas mensais e uniformes ao longo do ano contratual seguinte.

As liquidações de ativos e passivos decorrentes do ressarcimento haviam sido suspensas para revisão de critérios de apuração do ressarcimento e condições de pagamentos, com base no Despacho ANEEL nº 2.303/19. Em dezembro de 2022, a CCEE divulgou cronograma de processamento dos ressarcimentos devido a energia não fornecida por *constrained-off* (redução da produção de energia por motivos externos às instalações da usina) (nota 6).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Controladas da Brise

A Brise possui participação societária nas Companhias demonstradas abaixo, todas de propósito específico e que atuam na implantação e operação de centrais eólicas:

Entidade	Complexo eólico	Localização do parque	Resolução autorizativa ANEEL	Data de final da autorização	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Acari S.A.	Riachão	RN	3489/2012	27/06/2045	29,7
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	Riachão	RN	3490/2012	30/05/2045	27,0
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	Riachão	RN	3493/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	Riachão	RN	3491/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Arena S.A.	Riachão	RN	3492/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	Amontada	CE	3267/2011	20/08/2044	29,7
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	Amontada	CE	3273/2011	30/08/2044	24,3
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	Amontada	CE	3271/2011	25/09/2014	21,6

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as controladas que formam os complexos de Amontada e Riachão encontravam-se em operação.

a) Autorização

Conforme demonstrado abaixo, estas controladas estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada da Brise, Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010.

Entidade	Datas de início de suprimento	Data de final de suprimento	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Acari S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	01/01/2014	31/12/2043	27,0
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Arena S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	01/01/2014	31/12/2043	29,7
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	01/01/2014	31/12/2043	24,3
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	01/01/2014	31/12/2043	21,6

b) Contrato de energia incentivada

As controladas têm toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos e de acordo com o contrato, essas Companhias estão obrigadas a entregarem a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contratos de compra que vier a ser celebrado com terceiros.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Controladas da Caldeirão Grande I

A Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. é proprietária da totalidade das ações das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para a implantação e operação de centrais eólicas, que compõem o Complexo Eólico de Caldeirão I localizado no estado do Piauí, que se encontram em operação comercial conforme indicado abaixo:

Entidade	Resolução autorizativa ANEEL	Data de início da autorização	Data final da autorização	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	4.398/2013	05/08/2016	05/07/2046	29,7
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	4.397/2013	26/05/2017	26/05/2047	29,7
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	4.396/2013	28/07/2017 e 11/08/2017	28/07/2047	29,7
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	4.399/2013	19/07/2017 e 18/08/2017	19/07/2017	29,7
Central Geradora Eólica Brite S.A.	4.390/2013	24/06/2017 e 09/09/2017	24/06/2047	29,7
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	4.395/2013	19/07/2017 e 31/08/2017	19/07/2047	29,7
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	4.394/2013	18/08/2017	18/08/2047	10,8

a) Autorização

Conforme demonstrado abaixo, estas SPEs do Complexo eólico Caldeirão I estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada realizado por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada da Éolos, Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010.

Entidade	Data de início de suprimento	Data de final de suprimento
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Brite S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	01/01/2016	31/12/2035

b) Contrato de energia incentivada

As SPEs do Complexo de Caldeirão I estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos, de acordo com o contrato, essas Companhias estão obrigadas a entregar a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contratos de compra que vier a ser celebrado com terceiros. Durante o ano 2023 e 2022, as SPEs do Complexo de Caldeirão I compraram energia da comercializadora de energia do Grupo Ibitu para suprir parte do contrato.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.4. Controladas da Caldeirão Grande II Solar

A Caldeirão Grande II Solar S.A. é proprietária da totalidade das ações das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para a implantação e operação de centrais solares, que compõem o Complexo Solar de Caldeirão II localizado no estado do Piauí e que entraram em operação comercial, conforme datas indicadas abaixo:

Entidade	Data do início da operação comercial	Data do término da operação
Central Geradora Solar Florenz S.A.	17/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Nótus S.A.	04/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	22/12/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Japurá S.A.	17/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Lira S.A.	31/01/2023	20/07/2044
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	03/01/2023	20/07/2044
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	18/02/2023	20/07/2044

a) Autorização

As autorizações concedidas pela ANEEL para SPEs de Caldeirão Grande II tinham a data de início em operação comercial prevista para 1 de janeiro de 2017, com prazo de autorização de 30 anos e capacidade de produção instalada de 29,7 MW por SPE. Por meio das Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL nºs 6.612, 6.614, 6.615, 6.616, 6.617 e 6.618, de 12 de setembro de 2017, foi alterada a data prevista de início da operação comercial de 1 de janeiro de 2017 para 1 de março de 2019. Em 22 de março de 2022, foi concluída a aprovação pela ANEEL da alteração da fonte de geração de energia da Companhia, de Eólica para Fotovoltaica, conforme resolução autorizativa nº 11.395/2022, sendo mantido o prazo de autorização e sem aplicação de penalidades.

As SPEs do Complexo Solar Caldeirão II estão em regime de autorização e têm a sua produção comercializada no ambiente de contratação livre.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.5. Controladas da Éolos

A Éolos é proprietária da totalidade das quotas das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para implantação e operação de centrais eólicas.

Entidade	Situação	Localização do parque eólico/solar	Complexo eólico/solar
Central Geradora Solar Siroco Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Tamisa Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Tatajuba Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Tijuca Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão III
Central Geradora Solar Arco Verde Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Alcântara Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Novo Horizonte Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Pedras Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Potengi Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão IV
Central Geradora Solar Ibitu 1 Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão V
Central Geradora Solar Ibitu 2 Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão V
Central Geradora Solar Ibitu 3 Ltda.	Em desenvolvimento	Piauí	Caldeirão V
Central Eólica Ipanema Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Mundaú Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Murujuba Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Venâncio Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Eólica Vergueiro Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 1 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 2 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 3 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 4 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 5 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 6 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 7 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 8 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Central Geradora Solar Seridó 9 Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Seridó
Eólica Picuí 1 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 2 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 3 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 4 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 5 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 6 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 7 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 8 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 9 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí
Eólica Picuí 10 - Geradora de Energia Ltda.	Em desenvolvimento/ Mantido para venda (nota 1.6)	Paraíba	Picuí

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

A Administração da Companhia decidiu disponibilizar para venda os projetos, de forma conjunta ou isolada, da totalidade de sua participação nos empreendimentos denominados “greenfield”, localizados na Paraíba, sendo Seridó Solar, Seridó Eólico e Picuí, com potência instalada de 450 MW, 139,5 MW e 274,5 MW, conforme demonstrado abaixo:

Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda		
Entidade	Complexo eólico/solar	Capacidade de produção instalada - MW
Central Eólica Ipanema Ltda.	Complexo Eólico Seridó	49,5
Central Eólica Mundaú Ltda.	Complexo Eólico Seridó	40,5
Central Eólica Murujuba Ltda.	Complexo Eólico Seridó	27,0
Central Eólica Venâncio Ltda.	Complexo Eólico Seridó	22,5
Central Eólica Vergueiro Ltda.	Complexo Eólico Seridó	27,0
Central Geradora Solar Seridó 1 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 2 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 3 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 4 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 5 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 6 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 7 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 8 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 9 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Eólica Picuí 1 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	27,0
Eólica Picuí 2 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 3 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	36,0
Eólica Picuí 4 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	49,5
Eólica Picuí 5 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 6 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	45,0
Eólica Picuí 7 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	49,5
Eólica Picuí 8 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 9 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	36,0
Eólica Picuí 10 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	31,5

a) Projetos com contrato de compra e venda de quotas e outras avenças assinado

Em 30 de outubro de 2023, a controlada Éolos celebrou contrato de venda de quotas e outras avenças das Eólicas Picuí 1,3,4,6,7, 9 e 10, que juntas resultam numa capacidade instalada de 274,5 MW, bem como, dos respectivos direitos dos projetos, que abrangem, sem se limitar, todos os direitos decorrentes dos atos de requerimento de outorga das sociedades no âmbito da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), licenças ambientais, contratos de arrendamentos e de locação de área necessária à implantação dos parques eólicos, das torres anemométricas e equipamentos instalados nas áreas dos empreendimentos, estudo técnico e medições anemométrica, certificações e quaisquer atos ou documentos relacionados ao desenvolvimento dos projetos.

O preço da venda é de até R\$50.000, dividido em quatro parcelas, sendo a primeira parcela de R\$12.500 a ser recebida da data do fechamento da transação e as demais parcelas e seus montantes a depender do cumprimento de termos e condições previstas no contrato.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

a) Projetos com contrato de compra e venda de quotas e outras avenças assinado--Continuação

O fechamento da transação deverá ocorrer em até 7 dias úteis após o cumprimento de todas as condições suspensivas nele previstas em contrato, que incluem aprovação no CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e cumprimento de todas as obrigações devidas até data do fechamento, e que foram totalmente atendidas em 09 de fevereiro de 2024, data quando ocorre o fechamento da transação (nota 34).

Dada a necessidade de cumprimento de todas as condições suspensivas previstas em contrato e o cumprimento integral em fevereiro de 2024, nenhuma receita decorrente dessa venda pôde ser reconhecida durante o exercício de 2023, dessa forma, a apresentação desses projetos continuou como "Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas".

O CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada determina alguns critérios para classificação de ativos como mantidos para venda, tais como:

- valor contábil recuperado pela venda e não pelo uso contínuo;
- disponível para venda imediato;
- comprometimento hierárquico com plano de venda;
- a entidade tenha iniciado um processo de busca de comprador; e
- espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

Todos os ativos disponíveis classificados como mantidos para venda atendem aos critérios estabelecidos no pronunciamento contábil. Com relação aos demais projetos que estenderam a conclusão da venda para além do período de doze meses e ainda não possuem contrato de venda celebrado, a Administração considera que as condições de mercado existentes em 31 de dezembro de 2022, data em que os ativos foram inicialmente classificados como mantidos para venda, se deterioraram em certa medida frente ao que considera razoável para a transação. Em consequência disso, apesar de todo esforço e ações envidadas pela Administração para responder às alterações nas circunstâncias, a venda não foi concretizada diante das ofertas recebidas.

A Administração continua ativamente comprometida com seu plano de venda de ativos e espera realizá-lo no decorrer do ano de 2024. Em vista disso, e considerando o cumprimento dos demais requisitos do CPC 31 citados anteriormente, para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém a classificação desses ativos como "Ativo não circulante mantidos para venda e operação descontinuada".

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

O resultado dos exercícios de 2023 e 2022 das controladas com operações descontinuadas está apresentado a seguir:

	2023	2022
Despesas operacionais	(16)	(16)
Outras despesas operacionais	(16)	(16)
Prejuízo operacional antes dos efeitos financeiros	(16)	(16)
Resultado financeiro líquido	5	-
Receitas financeiras	5	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(11)	-
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(1)	-
Prejuízo do exercício	(12)	(16)

As classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda, consolidados, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, respectivamente são:

Ativo	Consolidado		Passivo	Consolidado	
	2023	2022		2023	2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	174	148	Fornecedores	20	2
Adiantamentos a fornecedores	15	73	Partes relacionadas	17	19
Impostos e contribuições a recuperar	-	1		37	21
Estoque	19	-	Não circulante		
Despesas pagas antecipadamente	-	1.256	Partes relacionadas	370	370
	208	1.478		370	370
Não circulante			Patrimônio líquido		
Imobilizado	386	386	Capital social	14.224	12.130
Intangível	4.928	3.035	Adiantamentos para futuro aumento de capital	296	1.771
	5.314	3.421	Prejuízos acumulados	(9.405)	(9.393)
				5.115	4.508
	5.522	4.899		5.522	4.899

Adicionalmente, a Éolos, investida e controladora dos ativos mantidos para venda, despendeu recursos no desenvolvimento desses projetos que estão sendo colocados à venda, em função disso, em 2022 reclassificou R\$36.362 do intangível. Em 2023, investiu mais R\$1.110, totalizando R\$37.472 de investimento no desenvolvimento dos projetos, que somados aos investimentos realizados nas SPEs, demonstrados no quadro acima (R\$5.522 em 2023 e R\$4.996 em 2022), totalizam R\$42.994 de investimentos apresentados no balanço patrimonial (R\$41.258 em 2022).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

Composição do ativo/ passivo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas:

	Consolidado	
	2023	2022
Total do ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	42.994	41.258
Total do ativo descontinuado conforme quadro acima	5.522	4.896
Investimentos realizados pela controlada Éolos nos projetos	37.472	36.362
Total do passivo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	390	372
Fornecedores	20	2
Partes relacionadas	370	370

Os fluxos de caixa incorridos estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	2023	2022
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de entidades descontinuadas	(3.002)	(1.050)
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais de entidades descontinuadas	1.284	(1.476)
Fluxo de caixa líquido consumido	(1.718)	(2.526)

1.7. Continuidade operacional

A Companhia, em 31 de dezembro de 2023, apresenta capital circulante líquido (CCL) consolidado negativo no montante de R\$8.343 (R\$69.394 negativo em 31 de dezembro de 2022), decorrente principalmente de Empréstimos e financiamentos, Debêntures, Conta ressarcimento de energia a pagar – CCEE, para o qual a Companhia conta com recursos em Cauções e depósitos vinculados para fazer frente, e Contas a pagar de aquisição de empresas. Para este último, que impacta negativamente o CCL em R\$144.429, a Companhia conta com a aquisição da dívida e conversão em capital social no montante de R\$106.090 (saldo correspondente à parcela com vencimento no curto prazo de um total de R\$449.449 de dívida adquirida e convertida em capital), conforme notas 18 e 34 (a).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.7. Continuidade operacional--Continuação

A Companhia também apresenta prejuízo no exercício de R\$19.934 (R\$317.963 em 2022). Por outro lado, a Companhia, no consolidado, apresenta fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$184.291 (R\$281.700 em 2022), adicionalmente, a Companhia contará com o recebimento da venda de projetos (nota 34 (b)) e poderá, ainda, contar com a captação de recursos de dívidas, conforme crédito aprovado no montante de R\$215.000 (nota 16 (e)). Dessa forma, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e investindo recursos nos projetos em desenvolvimento. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Em 2023, a Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício. Em 2022, a Companhia apresentou resultado com instrumentos financeiros derivativos, contratados pelas SPEs do Complexo Caldeirão Grande Solar 2, totalmente liquidados durante o ano.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.1 Bases de elaboração e apresentação--Continuação

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Quando aplicável, e após reduzir a zero o saldo contábil da participação da Companhia em suas investidas, perdas adicionais são consideradas, e um passivo denominado "Provisão para perda em investimento" é reconhecido: (a) na extensão em que a Companhia tem obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta das investidas e (b) a fim de produzir o mesmo resultado líquido e o mesmo patrimônio líquido para a Companhia que seriam obtidos a partir de demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2024.

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional das Companhias. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras

As participações em controladas estão demonstradas a seguir:

Controlada	Quantidade de ações (em milhares)	%	Total (R\$)	%
Ventus Energias Renováveis S.A.	276.363	100%	276.363	100%
Éolos Energias Renováveis S.A.	63.730	100%	63.730	100%
Brise Energias Renováveis S.A.	482.150	100%	482.150	100%
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	198.449	100%	198.449	100%
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	424.986	100%	424.986	100%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

a) Controladas

As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Não há, nas atuais participações detidas, participações de não controladores (acionistas minoritários).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Controladas--Continuação

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como direito de exploração. Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, à determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores.

Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Consórcio Conexão – Operações em conjunto (*joint operations*)

As controladas SPEs da CGER e da Caldeirão Grande II Solar, em conjunto com outros parques geradores na mesma região dos seus empreendimentos, compuseram e mantêm um consórcio, denominado Consórcio Conexão, para construção, manutenção e operação de Subestação Seccionadora/Elevadora de 230/500kV e de Linha de Transmissão de 500kV de uso comum e interesse restrito pelas consorciadas, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado na Fazenda Serra do Inácio, sem número, zona rural, município de Curral Novo do Piauí, estado do Piauí.

A subestação e as linhas de transmissão são utilizadas de forma compartilhada pelas consorciadas para conexão e transmissão da energia gerada.

Em 15 de fevereiro de 2023, as controladas, em conjunto com todas as consorciadas participantes do Consórcio Conexão, celebraram Termo de Transferência Não Onerosa e Definitiva das Instalações de Conexão e Transmissão, pertencentes ao consórcio à concessionária de transmissão Simões Transmissora de Energia S.A. que passará a ser responsável por sua operação e manutenção. Dessa forma, as consorciadas deixam de dispendar recursos na operação e manutenção desses ativos.

Em 31 de dezembro de 2023, o consórcio é formado por participações proporcionais das consorciadas, com direitos e deveres limitados à sua participação, devendo ser aportado pelas consorciadas os recursos necessários para operacionalização do Consórcio em conta específica criada para controle dos aportes recebidos e pagamentos dos gastos do Consórcio. A administração do Consórcio é feita de forma compartilhada entre consorciadas, por meio de comitê de operacionalização formado por representantes das consorciadas, além de uma liderança rotativa de uma das consorciadas com deveres de gestão, representação, fiscalização e apresentação das contas do Consórcio, com mandato de dois anos.

De acordo com CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (*joint operation*), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação em cada uma das controladas consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Consórcio Conexão – Operações em conjunto (*joint operations*)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a participação das controladas da Companhia no Consórcio Conexão é a seguinte:

Controlada consorciada	% de Participação no Consórcio Conexão
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Brite S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	2,475
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	2,475
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	2,475
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	2,475
Central Geradora Solar Japurá S.A.	2,475
Central Geradora Solar Lira S.A.	2,475
Central Geradora Solar Nótus S.A.	2,475
Central Geradora Solar Florenz S.A..	2,475

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 12);
- Vida útil do ativo intangível (nota 13);
- Instrumentos financeiros derivativos (nota 21(b));
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.7);
- Provisão para desmantelamento de ativos (nota 20); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 19).

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro.

Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado da Companhia está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e conclusão do plano em até um ano, conforme indicado na nota 1.6.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado.

Divulgações adicionais são apresentadas na nota 1.6. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma.

3.3 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas possuem apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e contas correntes, contas a receber, conta ressarcimento de energia a receber - CCEE, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas, entre outros, conforme nota 31.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar de aquisição de empresas, contas de ressarcimento de energia a pagar e partes relacionadas, entre outros, conforme nota 31.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivo financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

O CPC 48 prevê uma abordagem de contabilização de hedge com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. A norma prevê que a administração deva avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo.

A Companhia e suas controladas designam e documenta a relação de hedge à qual deseja aplicar a contabilidade de hedge e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge*. Os instrumentos financeiros são classificados como hedge de valor justo e hedge de fluxo de caixa.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*--Continuação

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia e suas controladas adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- *Hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou
- *Hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas não possuem derivativo designado como *hedge* de valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos contratos no exercício de 2021 tinham como objetivo a proteção da variação cambial dos pagamentos de investimentos em CAPEX das controladas do Complexo Caldeirão Grande Solar 2.

Estes instrumentos financeiros derivativos foram encerrados/liquidados ao longo do exercício de 2022, quando então foram reclassificados para o ativo imobilizado das SPEs transferidas, na linha de máquinas e equipamentos, à medida que os investimentos em CAPEX ocorreram.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia e suas controladas não possuem instrumento financeiro derivativo.

v) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "outros resultados abrangentes", enquanto a parcela a parcela não efetiva é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

v) Hedge de fluxo de caixa--Continuação

Quando os contratos a termo são usados como *hedge* das transações previstas, a Companhia e suas controladas geralmente designa apenas a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de *hedge*. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de *hedge*. Em alguns casos, a Companhia e suas controladas pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de *hedge*. Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado.

Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

3.4. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.5. Estoques de peças para manutenção das usinas

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a materiais que serão consumidos nas manutenções dos equipamentos da usina. O valor do estoque inclui todos os custos de aquisição e qualquer outro custo necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Os custos dos estoques são atribuídos pelo critério do custo médio ponderado. Esse estoque é composto por itens que, quando movimentados, não devem refletir nos registros contábeis do Ativo Imobilizado, esses itens possuem características de despesas quando consumidos.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. A companhia não tem ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga os parques geradores às subestações, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

b) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Intangível--Continuação

c) Direito de exploração

Registrado ao custo de aquisição e refere-se ao direito de exploração da autorização. Esse direito de exploração está pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das controladas adquiridas.

O ativo intangível é amortizado com base no prazo remanescente de autorização de energia.

3.7. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Imobilizado--Continuação

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.8. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou avaliação de recuperabilidade dos ativos e identificou necessidade de registrar uma perda por *impairment* no ativo imobilizado das empresas do complexo Caldeirão Grande II (nota 12).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas procederam com a reavaliação da recuperabilidade dos ativos e não identificaram necessidade de registro adicional de perda por *impairment* no ativo imobilizado.

3.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar pela aquisição de energia em mercado de curto prazo que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Esse classificado como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano e, passivo não circulante, além desse período citado.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, dados os prazos de pagamentos, são registrados pelo valor da transação, que representa o valor justo na data.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia ou suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem as provisões para desmantelamento e demandas judiciais. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia e suas controladas não possuem obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

(a) Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos dos parques eólicos considera que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. As provisões foram inicialmente mensuradas ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

(b) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente, exceto no caso das investidas SPEs no ano de 2023 e 2022, que optaram pela tributação por meio do lucro presumido.

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a (R\$78.000 a partir de 2014) no ano calendário anterior podem optar pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Para o exercício de 2023 e 2022 optaram pelo regime tributário: Lucro presumido, as SPES operacionais de Ventus, Brise e Caldeirão Grande; do Lucro real, a Companhia, as SPEs não operacionais de Éolos, as SPEs operacionais e em desenvolvimento de Caldeirão Grande 2 Solar e as todas as subholding (Ventus, Brise, Éolos, Caldeirão Grande 2 Solar e CGER).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Tributos diferidos--Continuação

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Benefícios fiscais adquiridos como parte de uma combinação de negócios, mas que não cumprem os critérios para reconhecimento em separado naquela data, são reconhecidos subsequentemente em caso de novas informações sobre fatos e mudanças nas circunstâncias. O ajuste é tratado como redução no ágio (contanto que não exceda o ágio) se incorrido durante o período de mensuração ou reconhecido no resultado.

O Grupo contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pelo Grupo se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária:

- (i) Na mesma entidade tributável; ou
- (ii) Nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto é reconhecido no patrimônio líquido.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.13. Aluguéis e arrendamentos

Para a construção e operação de seu parque gerador, as controladas da Companhia arrendaram terrenos junto a terceiros, partes independentes. Os contratos de arrendamento são em geral de 25 anos. Tendo em vista que, de acordo com o contrato, as controladas efetuarão pagamentos mensais variáveis correspondente entre 1% e 1,5% do valor do efetivo faturamento de energia produzida, cujos custos são reconhecidos na demonstração de resultados da apuração mensal (nota 23). A Administração entende que não é aplicável o tratamento de reconhecimento de ativo e passivos de arrendamentos conforme CPC 06 (R2) - Arrendamentos, visto que o pagamento baseado nas variações de receitas de energia não permite estimativas para aplicação.

Ao final do contrato, as controladas têm o direito de preferência para aquisição dos imóveis, em iguais condições com terceiros.

3.14. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.15. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

3.16. Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas, sendo: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A receita de comercialização de energia ocorre quando há venda de energia acima da garantia física da usina, ela é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.16. Apuração do resultado--Continuação

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

3.17. Registro das operações de compra de energia na CCEE

As compras (custo de energia comprada) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

3.18. Normas e Interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de políticas contábeis	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single transaction")	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois	01.01.2023
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01.01.2023

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.18. Normas e Interpretações novas e revisadas--Continuação

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Acordos de financiamento de fornecedores Passivo de Locação em um <i>Sale and Leaseback</i>	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	(Transação de venda e retroarrendamento)	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	01.01.2024
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	Não definida

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e contas-correntes	57	57	4.507	7.026
Aplicações financeiras - Consórcio Conexão	-	-	185	2.867
Aplicações financeiras (*)	70.505	63.065	231.724	194.166
	70.562	63.122	236.416	204.059

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100,47% e 99,91% da variação do CDI, respectivamente em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

Os saldos consolidados em 2023 e 2022 são compostos pelos valores registrados nas controladas:

	Consolidado	
	2023	2022
Ativo Circulante		
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	1.937	1.873
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	2.373	2.294
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	1.453	1.405
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	2.957	2.858
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	3.698	3.575
Controladas Ventus	12.418	12.005
Central Geradora Solar Florenz S.A.	-	191
Central Geradora Solar Notus S.A.	-	162
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	275
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	182
Controladas Caldeirão Grande II	-	810
Total contas a receber - Câmara Comerc. Energia Elétrica - CCEE	12.418	12.815
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	2.509	2.185
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	2.027	1.762
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	1.793	1.550
Central Geradora Eólica Acari S.A.	2.601	2.531
Central Geradora Eólica Arena S.A.	2.554	2.462
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	2.544	2.468
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	1.673	1.617
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	2.499	2.403
Controladas Brise	18.200	16.978
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	2.177	2.105
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	2.333	2.255
Central Geradora Eólica Brite S.A.	2.254	2.181
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	2.176	2.103
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	2.263	2.180
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	807	802
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	2.343	2.264
Controladas Caldeirão Grande I	14.353	13.890
Total contas a receber - Cemig Geradora e Transmissão S.A.	32.553	30.868
Outras contas a receber	6.160	374
Total contas a receber - Outras	6.160	374
Total contas a receber - Ativo circulante	51.131	44.057

Na Ventus, referem-se basicamente aos valores devidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), decorrente da liquidação do contrato do CER (Contrato de Energia de Reserva).

Para Brise e Caldeirão Grande I, referem-se aos valores a vencer decorrente da liquidação do contrato de energia incentivada contratado por agente de comercialização.

Na Caldeirão Grande II Solar, em 2022, referem-se a valores a receber na CCEE, decorrentes de liquidações positivas no mercado de curto prazo, em 2023, referem-se a contratos de energia no ambiente livre com terceiros.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

Dentro dos saldos de contas a receber de clientes existem também valores de transações com partes relacionadas, com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda., relativo à venda de energia conforme a seguir:

	Consolidado	
	2023	2022
Ativo não circulante		
Controladas Brise		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	11.539	13.536
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	3.619	4.210
Central Geradora Eólica Acari S.A.	8.088	8.525
Central Geradora Eólica Arena S.A.	8.034	10.013
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	13.090	14.344
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	10.719	9.968
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	5.339	6.848
Subtotal contas a receber com Partes relacionadas - Ibitu Comerc. Energia Ltda. - ativo não circulante	60.428	67.444
Controladas Caldeirão Grande I		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	11.631	10.363
Central Geradora Eólica Brite S.A.	4.923	3.073
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	12.928	11.234
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	6.660	4.356
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	1.963	326
Subtotal contas a receber com Partes relacionadas - Ibitu Comerc. Energia Ltda. - ativo não circulante	38.105	29.352
Controladas Caldeirão Grande II		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	109	441
Central Geradora Solar Lira S.A.	153	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	185	-
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	164	-
Central Geradora Solar Nótus S.A.	-	684
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	162	86
Central Geradora Solar Japurá S.A.	22	489
Subtotal contas a receber com Partes relacionadas - Ibitu Comerc. Energia Ltda. - ativo não circulante.	795	1.700
Total contas a receber - Ativo não circulante (nota 8)	99.328	98.496

5. Contas a receber--Continuação

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia é de 30 dias, exceto os saldos com partes relacionadas, que são liquidados sob demanda. Não há atrasos no recebimento das contas a receber.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

6. Conta ressarcimento de energia - CCEE

Controladas da Ventus

	2023	2022
Ativo circulante		
Saldo ativo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	4.878	-
	4.878	-
Ativo não circulante		
Saldo ativo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	4.878	11.983
	4.878	11.983
Passivo circulante		
Saldo passivo de anos contratuais encerrados	(57.844)	(42.464)
Saldo passivo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	(2.423)	(2.673)
	(60.267)	(45.137)
Passivo não circulante		
Saldo passivo de anos contratuais encerrados	-	(34.685)
Saldo passivo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	(2.424)	(2.672)
	(2.424)	(37.357)
Saldo líquido	(52.935)	(70.511)

(*) Em 2023, de julho de 2023 a junho de 2024 e, em 2022, de julho de 2022 a junho de 2023.

O saldo da conta de ressarcimento de energia a receber no ativo circulante e não circulante representa os ressarcimentos por geração de energia superior ao volume de energia contratada que estiveram na faixa de tolerância entre 100% e 130% no 3º quadriênio (1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2024).

6. Conta ressarcimento de energia – CCEE--Continuação

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

O saldo do ressarcimento de energia a pagar representa o valor a pagar por conta de desvios negativos de geração de energia com relação ao volume contratual valorados e pagos da seguinte maneira:

Ressarcimento de volume de energia gerado abaixo do volume contratual	Preço do ressarcimento	Pagamento
entre 90% e 100%	Preço contratual	12 parcelas mensais após encerramento do ciclo contratual quadrienal
abaixo de 90%	Preço contratual + 15%	12 parcelas mensais após encerramento do ano contratual

Devido às incertezas associadas à geração das usinas eólicas, por se tratar de uma fonte intermitente, estas margens são definidas para auxiliar o vendedor a cumprir com o seu compromisso contratual.

De acordo com o Despacho nº 2.303/19 da ANEEL, os pagamentos das apurações realizadas a partir de outubro de 2019 foram suspensos temporariamente. Em dezembro de 2022, a CCEE divulgou calendário de pagamentos para as apurações ocorridas até outubro de 2022, cujas retenções voltaram a acontecer a partir da liquidação de setembro de 2023.

Durante o ano de 2023, os pagamentos referentes aos anos contratuais encerrados ocorreram conforme movimentação demonstrada a seguir:

	2023	2022
Saldo líquido inicial	(70.511)	(48.954)
Apuração de devoluções a serem realizadas	(22.444)	(17.464)
Atualização financeira ressarcimento (nota 29)	(7.250)	(4.093)
Pagamentos de ressarcimentos	47.270	-
Saldo líquido final	(52.935)	(70.511)

Para a liquidação desses valores, as SPEs contam com recursos caucionados (nota 10).

7. Impostos e contribuições a recuperar e imposto de renda e contribuição

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

social diferidos

a) Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos a recuperar são compostos conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	990	2.201	3.432	6.982
PIS a recuperar	-	-	2.334	31
COFINS a recuperar	-	-	8.189	82
IRPJ a recuperar	3	40	42	60
CSLL a recuperar	-	14	-	15
Outros impostos a recuperar	-	-	1.513	1.499
IRPJ a recuperar	-	-	-	-
Impostos a recuperar – ativo circulante	993	2.255	15.510	8.669
PIS / COFINS a recuperar (*)	-	-	4.609	27.427
Imposto de renda sobre aplicações financeiras (*)	-	-	1.435	3.524
IRPJ a recuperar	3.329	675	11.339	6.354
CSLL a recuperar	539	243	557	245
IRPJ a recuperar – PERT (**)	3.624	3.624	3.820	3.820
Impostos a recuperar – ativo não circulante	7.492	4.542	21.760	41.370

(*) Em 2023, as controladas de CG2 Solar baixaram R\$5.890 de créditos de PIS e COFINS em decorrência da prescrição a partir de 5 anos de registro do crédito, prevista para uso em sistema fiscal, e entraram com petição judicial para garantir seu direito e uso dos créditos nos próximos anos. Adicionalmente, a Companhia baixou R\$49, e as demais controladas baixaram R\$4.369, de créditos de imposto de renda prescritos, totalizando R\$10.308 de créditos baixados ao resultado em 2023. Em 2022, foram baixado R\$2.420 de créditos de PIS e COFINS das controladas de CG1. A Administração avalia que os créditos de impostos mantidos no ativo da Companhia em 31 de dezembro de 2023 deverão ser compensados com passivos tributários que serão apurados como resultado de suas atividades.

(**) Inclui crédito de base negativa IRPJ da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) ocorrida em 30 de agosto de 2017.

8. Partes relacionadas

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos em 31 de dezembro são como demonstrados a seguir:

Mútuos e compartilhamento de despesas

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo circulante				
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	1.194	-	-	-
Éolos Energias Renováveis S.A.	705	705	-	-
Partes relacionadas – redução de capital social – Ativo circulante	1.899	705	-	-
Ativo não circulante				
Ibitu Energia S.A.	-	-	6.592	7.891
Ventus				
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	-	13	-	-
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	-	16	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.	-	32	-	-
Brise				
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	13	-	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	13	-	-
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	13	-	-
Central Geradora Eólica Acaí S.A.	-	12	-	-
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	12	-	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	12	-	-
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	12	-	-
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	-	12	-	-
Caldeirão Grande I				
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	11	-	-
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	11	-	-
Central Geradora Eólica Brite S.A.	-	11	-	-
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	-	11	-	-
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	11	-	-
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	11	-	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	11	-	-
Caldeirão Grande II				
Central Geradora Solar Florenz S.A.	5	4	-	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	5	5	-	-
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	-	25	-	25
Ibitu Energética S.A.	-	22	-	22
Companhia Energética Santa Clara	-	51	-	51
Partes relacionadas – Títulos a receber e compartilhamento de despesas - ativo não circulante	30	364	6.592	7.989
Ibitu Energia S.A.	-	-	-	846
Partes relacionadas - mútuo financeiro – ativo não circulante	-	-	-	846
Total Partes relacionadas – ativo não circulante	30	364	6.592	8.835

8. Partes relacionadas--Continuação

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos em 31 de dezembro são como demonstrados a seguir:

Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Não circulante				
Caldeirão Grande I				
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	-	11.631	10.363
Central Geradora Eólica Brite S.A.	-	-	4.923	3.073
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	-	-	12.928	11.234
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	-	6.660	4.356
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	-	1.963	326
Subtotal contas a receber de energia com partes relacionadas - Ibitu		-	38.105	29.352
Comerc. Energia Ltda. – ativo circulante	-			
Brise				
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	-	11.539	13.536
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	-	3.619	4.210
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	-	8.088	8.525
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	-	8.034	10.013
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	-	13.090	14.344
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	-	10.719	9.968
Central Geradora Eólica Anemói S.A.	-	-	5.339	6.848
Subtotal contas a receber de energia com partes relacionadas - Ibitu	-	-	60.428	67.444
Comerc. Energia Ltda. – ativo circulante	-			
Caldeirão Grande I				
Central Geradora Solar Florenz S.A.	-	-	109	441
Central Geradora Solar Lira S.A.	-	-	153	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	-	-	-	684
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	-	162	86
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	-	-	185	-
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	-	-	164	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	-	22	489
Subtotal contas a receber de energia com partes relacionadas - Ibitu	-	-	795	1.700
Comerc. Energia Ltda. – ativo circulante	-			
Total contas a receber de energia com partes relacionadas - Ibitu	-			
Comerc. Energia Ltda. - ativo não circulante (nota 5)		-	99.328	98.496
 Ventus Energias Renováveis S.A.	7.235	372	-	-
Brise Energias Renováveis S.A.	23.508	13.450	-	-
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	7.054	-	-	-
Total partes relacionadas - Dividendos a receber (nota 11 (c))	37.797	13.822	-	-

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivo				
Circulante				
Ibitu Energética	7	7	7	7
Companhia Energética Santa Clara	7	7	7	7
Ibitu Energia S.A.	-	-	2.959	11.880
Subtotal partes relacionadas - passivo circulante - Compartilhamento de despesas	14	14	2.973	11.894
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	5	5	-	-
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	5	5	-	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Eólica Acari S.A.	3	3	-	-
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	3	3	-	-
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	3	3	-	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	3	3	-	-
Central Geradora Eólica Arena S.A.	3	3	-	-
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	3	3	-	-
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	3	3	-	-
Central Geradora Eólica Brite S.A.	3	3	-	-
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	3	3	-	-
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	3	3	-	-
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	3	3	-	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	3	3	-	-
Ibitu comercializadora de energia Ltda.	8	8	8	7
Subtotal partes relacionadas - passivo circulante - Títulos a pagar	78	78	8	7
Total de partes relacionadas – passivo circulante	92	92	2.981	11.901
Não circulante				
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	8.924	8.924	8.924	8.924
Ibitu Energia S.A.	151.960	232.561	153.250	246.918
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	2.906	2.906	-	-
Total partes relacionadas - mútuo financeiro - passivo não circulante	163.790	244.391	162.174	255.842

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	-	2.665	2.087
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	-	3.525	4.465
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	-	11.496	14.028
Total contas a pagar compra de energia com parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. – Fornecedores - Passivo circulante (nota 14)	-	-	17.686	20.580

No resultado, as operações com partes relacionadas foram:

Resultado	Controladora	
	2023	2022
Despesa com pessoal	39	7
Despesa serviços de terceiros (nota 26)	1.423	1.355
Despesas impostos e taxas	90	102
Despesas administrativas (nota 28)	1.181	1.459
Total de recuperação de despesas compartilhadas	2.733	2.923

	Consolidado	
	2023	2022
Receita de venda de energia (A)		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 22)	24.158	25.837
	24.158	25.837
Custo de compra de energia (B)		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 24)	(60.129)	(51.418)
	(60.129)	(51.418)
Serviço de consultoria (C)		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (*) (nota 23)	(2.316)	(13.802)
	(2.316)	(13.802)
Despesas com contrato de compartilhamento de despesas (D)		
Ibitu Energia S.A. (**)	(46.739)	(35.013)
	(46.739)	(35.013)
Custo com pessoal (nota 23)	(11.866)	(8.141)
Despesa com pessoal (nota 27)	(31.179)	(23.873)
Despesa serviços de terceiros (nota 26)	(2.607)	(2.148)
Despesas administrativas (nota 28)	(820)	(478)
Outras despesas	(267)	(373)
	(46.739)	(35.013)
Total partes relacionadas – resultado – (A+B+C+D)	(85.026)	(74.396)

(*) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger a Companhia de riscos de preços do PLD (Preço de liquidação das Diferenças) no submercado sudeste.

(**) Contrato de Serviços Compartilhados relativos à estrutura corporativa e de operação de todo o Grupo, para reembolso de despesas pelas SPEs que fazem uso dos serviços compartilhados, sem lucro e não onerosos.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

Movimentação de mútuos e redução de capital:

a) Controladora

Ativo circulante

	2023	2022
Saldo inicial	705	7.632
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	-	-
Redução de capital	-	198.000
Recebimento	-	(198.000)
Saldo final	-	-
Brise Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	-	4.607
Recebimento	-	(4.607)
Saldo final	-	-
Ventus Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	-	3.025
Recebimento	-	(3.025)
Saldo final	-	-
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.		
Saldo inicial	-	-
Redução de capital	1.194	-
Saldo final	1.194	-
Éolos Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	705	-
Redução de capital	-	81.499
Compensação com AFAC CG2	-	(42.776)
Recebimento	-	(38.018)
Saldo final	705	705
Total de saldo final	1.899	705

Ativo não circulante

	2023	2022
Saldo inicial	-	5.980
Éolos Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	-	5.980
Permuta de títulos para Ibitu Energia S.A.	-	(5.980)
Saldo final	-	-
<u>Compartilhamento de despesas</u>	30	364
	30	364

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

a) Controladora--Continuação

Passivo circulante

	2023	2022
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	8.924	351.342
Saldo inicial	8.924	8.924
Pagamento mútuo	-	-
saldo final	8.924	8.924
Ibitu energética S.A.		
Saldo inicial	-	11.183
Permuta mútuo para Ibitu energia	-	(11.183)
saldo final	-	-
Companhia Energética Santa Clara S.A.		
Saldo inicial	-	1.100
Pagamento mútuo	-	(1.100)
saldo final	-	-
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	-	2.906
Transferência de saldo CP para LP	-	(2.906)
saldo final	-	-
Éolos Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	-	327.229
Pagamento de títulos	-	(196.801)
Pagamento mútuo	-	(130.428)
Saldo final	-	-
Saldo final	8.924	8.924
Compartilhamento de despesas	92	92
	9.016	9.016

Passivo não circulante

	2023	2022
Ibitu Energia S.A.	235.467	240.598
Saldo inicial	232.561	240.598
Permuta de títulos Éolos - Compensação	-	(5.980)
Permuta de títulos Brise - Compensação dividendos	-	(5.203)
Permuta saldo da Ibitu energética	-	11.183
Pagamento mútuo	(80.601)	(8.037)
Saldo final	151.960	232.561
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	2.906	-
Transferência de saldo CP para LP	-	2.906
Saldo final	2.906	2.906
Saldo final	154.866	235.467

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

b) Consolidado

Ativo não circulante

Ibitu Energia S.A.

Saldo inicial
Recebimento de títulos
Pagamento de títulos
Saldo final

	2023	2022
	846	-
	(846)	-
	-	846
	-	846

Títulos a receber

	6.592	7.989
	6.592	8.835

Passivo não circulante

Saldo inicial

Ibitu Energia S.A.

Saldo inicial
Permuta de títulos Éolos - Compensação
Permuta de títulos Brise - Compensação dividendos
Permuta saldo da Ibitu energética
Permuta de débito com a Ibitu Comercializadora Ltda.
Cessão de créditos
Pagamento mútuo
Transferência para passivo não circulante mantido para venda
Saldo final

	2023	2022
	246.918	274.873
	246.918	274.873
	-	(5.980)
	-	(5.203)
	-	11.183
	-	41.547
	-	(61.095)
	(93.668)	(8.037)
	-	(370)
	153.250	246.918

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade. Essas transações são liquidadas sob demanda.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia e de suas controladas é paga pela controladora Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Estoque de peças para manutenção das usinas

As controladas mantêm estoque de peças sobressalentes para garantir manutenção de seus parques eólicos e solares.

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	8.304	9.032
Compras de materiais	1.436	47
Consumo de materiais	(656)	(3.674)
Ajuste de inventário (*) (nota 23)	1.123	2.900
Saldo final	10.207	8.304

(*) As controladas revisaram os controles de estoque, incluindo realização de inventário físico e conciliação com a posição contábil, o que acarretou a necessidade de ajustes de inventário de materiais.

10. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) - (Consolidado)

	2023	2022
Circulante		
Ventus Energias Renováveis S.A.	60.267	45.137
	60.267	45.137
Não circulante		
Ventus Energias Renováveis S.A.	12.954	53.614
Brise Energias Renováveis S.A.	16.742	16.960
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	27.541	24.009
Caldeirão Grande II Solar S.A.	11.427	10.092
	68.664	104.675
Total	128.931	149.812

Os cauções e depósitos vinculados são aplicações financeiras de renda fixa que somente poderão ser movimentadas de acordo com as regras estabelecidas na contratação de empréstimos e financiamentos.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) - (Consolidado)--Continuação

Brise:

Vinculada ao financiamento do BNDES, essas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas controladas de Brise de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmadas entre as controladas, o banco mandatário e o BNDES.

O banco custodiante Itaú é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

Ventus:

Vinculadas ao financiamento do BNDES, essas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas controladas de Ventus de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmado em 9 de outubro de 2014.

O banco custodiante Itaú é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

Em dezembro de 2022, a Ventus e suas subsidiárias formalizaram a renegociação do mecanismo de *Escrow Account* vinculado ao financiamento, substituindo a Conta Reserva Especial, onde era depositado todo o excedente de caixa, pela Conta Ressarcimento, onde serão depositados exclusivamente os recursos referentes ao *Constrained-Off* e a potencial diferença negativa entre a geração efetiva e a contratada no ACR. Estes recursos serão liberados para a Conta movimento quando ocorrer o ressarcimento pela CCEE, para fazer face a obrigação de ressarcimento, por esse motivo, parte do montante cauções e depósitos vinculados está classifica no ativo circulante.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) - (Consolidado)--Continuação

Caldeirão Grande Energias Renováveis:

Refere-se substancialmente a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas em garantia à emissão de debêntures da primeira e segunda emissão. A composição do saldo é feita por meio da Conta Pagamento do Serviço da Dívida que será utilizada para o pagamento do próximo serviço da dívida a vencer e Conta Reserva do Serviço da Dívida, utilizada em uma eventual necessidade de caixa para cobrir o próximo serviço da dívida. Estas aplicações somente poderão ser movimentadas de acordo com as regras previstas no instrumento particular de escritura da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, e respectivo contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios firmado entre a Companhia e o agente fiduciário representando os debenturistas - Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O saldo mínimo desta reserva deve sempre corresponder ao pagamento do próximo serviço da dívida.

Caldeirão Grande 2 Solar:

Refere-se à cessão fiduciária de conta-reserva constituída pelas SPEs de CG2 e corresponderá a pelo menos 5,78% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar, mantido até o final do financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

11. Investimentos

	Controladora	
	2023	2022
Ventus Energias Renováveis S.A.	303.607	305.552
Éolos Energias Renováveis S.A.	46.017	42.282
Brise Energias Renováveis S.A.	553.517	578.162
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	221.097	198.449
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	396.653	445.315
Saldo de Investimentos	1.520.891	1.569.760

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

a) Movimentação dos investimentos

	Ventus	Brise	CGER	Éolos	Caldeirão Grande 2 Solar	Total
Em 31 de dezembro de 2022	305.552	578.162	198.449	42.282	445.315	1.569.760
Redução de capital	-	(21.152)	-	-	(55.024)	(76.176)
Dividendos adicionais propostos	(25.184)	(41.332)	-	-	-	(66.516)
Distribuição de dividendos mínimo obrigatório	(7.235)	(11.786)	(7.054)	-	-	(26.075)
Aumento de capital com capitalização de AFAC	-	-	-	7.368	34.695	42.063
Adiantamento para futuro aumento de capital "AFAC"	10	-	-	-	30	40
Resultado de equivalência patrimonial	30.464	49.625	29.702	(3.633)	(28.363)	77.795
Em 31 de dezembro de 2023	303.607	553.517	221.097	46.017	396.653	1.520.891

	Ventus	Brise	CGER	Éolos	Caldeirão Grande 2 Solar	Florenz	Lira	Notus	Coqueiral	Cruzeiro	Danúbio	Japurá	Total
Em 31 de dezembro de 2021	310.160	534.982	418.841	605.182	-	-	-	-	-	-	-	-	1.869.165
Integralização de capital	-	-	-	41.000	-	-	-	-	-	-	-	-	41.000
AFAC	-	-	-	636	-	-	-	-	-	-	-	-	636
Aumento de capital com mútuo	-	-	-	61.095	-	-	-	-	-	-	-	-	61.095
Redução de capital	-	-	(198.001)	(70.684)	-	-	-	-	-	-	-	-	(268.685)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(20.642)	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.642)
Distribuição de dividendos	(31.884)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.884)
Dividendos intermediários	(8.023)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.023)
Distribuição de dividendos mínimo obrigatório	(372)	(13.450)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.822)
Transferência de investimentos (nota 1.5)	-	-	-	(679.803)	-	70.325	85.069	99.449	83.653	83.508	168.657	89.142	-
Aumento de capital com capitalização de AFAC	325	-	-	119.578	-	1.873	9.431	1.665	28.710	4.274	3.075	1.887	170.818
Aquisição/ (Transferência) de investimento (nota 1.5)	-	-	-	-	445.315	(49.738)	(54.185)	(54.911)	(60.992)	(46.186)	(97.383)	(81.919)	1
Resultado de equivalência patrimonial	35.346	56.630	(22.391)	(14.080)	-	(22.460)	(40.315)	(46.203)	(51.371)	(41.596)	(74.349)	(9.110)	(229.899)
Em 31 de dezembro de 2022	305.552	578.162	198.449	42.282	445.315	-	-	-	-	-	-	-	1.569.760

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

b) Informações gerais

2023						
	Quantidade de ações	Partic. - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício das controladas	Resultado de equivalência patrimonial
Ventus Energias Renováveis S.A.	276.363	100	276.363	303.607	30.464	30.464
Éolos Energias Renováveis S.A.	63.730	100	63.730	46.017	(3.633)	(3.633)
Brise Energias Renováveis S.A.	482.150	100	482.150	553.517	49.625	49.625
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	198.449	100	198.449	221.097	29.702	29.702
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	424.986	100	424.986	396.653	(28.363)	(28.363)
Em 31 de dezembro de 2023	1.445.678		1.445.678	1.520.891	77.795	77.795
2022						
	Quantidade de ações	Partic. - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício das controladas	Resultado de equivalência patrimonial
Ventus Energias Renováveis S.A.	276.363	100	276.363	305.552	35.346	35.346
Éolos Energias Renováveis S.A.	55.726	100	55.726	42.282	(14.080)	(14.080)
Brise Energias Renováveis S.A.	503.302	100	503.302	578.162	56.630	56.630
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	220.841	100	220.841	198.449	(22.391)	(22.391)
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	445.315	100	445.315	445.315	-	-
	1.501.547		1.501.547	1.569.760	55.505	55.505
Central Geradora Solar Florenz S.A. (*)	-	-	-	-	(22.460)	(22.460)
Central Geradora Solar Lira S.A. (*)	-	-	-	-	(40.315)	(40.315)
Central Geradora Solar Notus S.A. (*)	-	-	-	-	(46.203)	(46.203)
Central Geradora Solar Coqueiral S.A. (*)	-	-	-	-	(51.371)	(51.371)
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. (*)	-	-	-	-	(41.596)	(41.596)
Central Geradora Solar Danúbio S.A. (*)	-	-	-	-	(74.349)	(74.349)
Central Geradora Solar Japurá S.A. (*)	-	-	-	-	(9.110)	(9.110)
	-		-	-	(285.404)	(285.404)
Em 31 de dezembro de 2022	1.501.547		1.501.547	1.569.760	(229.899)	(229.899)

(*) Em 10 de novembro de 2022, as subsidiárias do Complexo Caldeirão Grande II foram transferidas para a Companhia que, em 31 de dezembro de 2022, transferiu integralmente sua participação, por meio de integralização de capital, para a nova subholding criada para controlar diretamente esse complexo, Caldeirão Grande II Solar S.A. ("CG2").

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

c) Dividendos a receber

		Baixa		Constituição	
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Recebimento de dividendos	Dividendos adicionais propostos nas controladas	Dividendos mínimos obrigatórios	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Ventus Energias Renováveis S.A.	372	(25.556)	25.184	7.235	7.235
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	-	-	-	7.054	7.054
Brise Energias Renováveis S.A.	13.450	(43.060)	41.332	11.786	23.508
(nota 8)	13.822	(68.616)	66.516	26.075	37.797

12. Imobilizado

		Controladora					
		2023			2022		
	Taxa média anual depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Instalações	3,74%	1.569	(576)	993	1.550	(518)	1.032
Máquinas e equipamentos	6,25%	30	(9)	21	16	(8)	8
Móveis e utensílios	6,94%	72	(67)	5	72	(62)	10
Equipamentos de informática	10,73%	1.454	(959)	495	1.184	(832)	352
		3.125	(1.611)	1.514	2.822	(1.420)	1.402
Em curso							
Máquinas e equipamentos		61	-	61	-	-	-
		61	-	61	-	-	-
		3.186	(1.611)	1.575	2.822	(1.420)	1.402

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						
	2023				2022		
	Taxa média anual depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,65%	440.025	(54.955)	385.070	135.663	(19.794)	115.869
Instalações	3,58%	-	-	-	177.607	(36.325)	141.282
Máquinas e equipamentos	5,76%	3.186.008	(875.434)	2.310.574	2.807.322	(713.760)	2.093.562
Equipamentos de informática	10,80%	1.464	(962)	502	1.194	(833)	361
Móveis e utensílios	6,10%	1.181	(1.016)	165	1.197	(943)	254
Veículos	-	201	(201)	-	201	(201)	-
Máquinas e equipamentos - Consórcio Conexão	4,44%	-	-	-	37.926	(11.120)	26.806
Provisão para desmantelamento	5,39%	5.600	(3.332)	2.268	9.023	(2.846)	6.177
Máquinas e equipamentos do sistema de transmissão	-	-	-	-	27.973	-	27.973
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	-	(286.649)	12.816	(273.833)	(153.424)	-	(153.424)
		3.347.830	(923.084)	2.424.746	3.044.682	(785.822)	2.258.860
Em curso							
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	35.341	-	35.341
Desenvolvimento de projeto	-	-	-	-	2.363	-	2.363
Adiantamento a fornecedores	-	1.410	-	1.410	45.260	-	45.260
Material em depósito	-	5.009	-	5.009	5.009	-	5.009
Compras em andamento	-	201	-	201	201	-	201
Instalações	-	-	-	-	18	-	18
Máquinas e equipamentos	-	17.002	-	17.002	329.735	-	329.735
Móveis e utensílios	-	38	-	38	-	-	-
Outros	-	785	-	785	-	-	-
A ratear (*)	-	-	-	-	62.105	-	62.105
Provisão para desmantelamento	-	-	-	-	4.150	-	4.150
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	-	-	-	-	(133.302)	-	(133.302)
		24.445	-	24.445	350.880	-	350.880
		3.372.275	(923.084)	2.449.191	3.395.562	(785.822)	2.609.740

(*) Composto de gastos realizados em benefício das obras das controladas de CG2 como um todo, tais como: serviços de engenharia do proprietário, seguros, encargos financeiros e outros gastos que são transferidos como parte do custo das máquinas, equipamentos e edificações quando as usinas entram em operação comercial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do imobilizado aconteceu da seguinte forma:

	Controladora								
	Custo histórico			Depreciação acumulada			Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2021			Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
		Adições	Baixas						
Em serviço									
Equipamentos de informática	1.093	91	-	1.184	(714)	(118)	(832)	379	352
Instalações	1.550	-	-	1550	(459)	(59)	(518)	1.091	1.032
Máquinas e equipamentos	53	8	(45)	16	(7)	(1)	(8)	46	8
Móveis e utensílios	72	-	-	72	(55)	(7)	(62)	17	10
	2.768	99	(45)	2.822	(1.235)	(185)	(1.420)	1.533	1.402

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado															
	Custo histórico						Depreciação acumulada						Valor líquido			
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições (c)	Remen-suração (nota 20)	Compen-sação com forne-cedores	Reclassif. do intangível	Baixas	Transfe-rência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depreci-ação (b)	Transf-rência	Baixas	Reclas-sifica-ção	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço																
Edificações, obras civis e benfeitorias	135.663	-	-	-	-	-	304.362	440.025	(19.794)	(12.127)	(23.034)	-	-	(54.955)	115.869	385.070
Instalações	177.607	19	-	-	-	-	(177.626)	-	(36.325)	(6.151)	42.476	-	-	-	141.282	-
Máquinas e equipamentos	2.807.322	-	-	-	2.784	(1.543)	377.445	3.186.008	(713.760)	(140.634)	(21.369)	329	-	(875.434)	2.093.562	2.310.574
Máquinas e equipamentos Consórcio Conexão	37.926	-	-	-	-	(10)	(37.916)	-	(11.120)	(152)	11.829	(283)	(274)	-	26.806	-
Equipamentos de informática	1.194	41	-	-	-	-	229	1.464	(833)	(129)	-	-	-	(962)	361	502
Móveis e utensílios	1.197	-	-	-	-	-	(16)	1.181	(943)	(73)	-	-	-	(1.016)	254	165
Veículos	201	-	-	-	-	-	-	201	(201)	-	-	-	-	(201)	-	-
Máquinas do sistema de transmissão	27.973	-	-	-	-	-	(27.973)	-	-	-	-	-	-	-	27.973	-
Provisão para desmantelamento	9.023	-	(7.574)	-	-	-	4.151	5.600	(2.846)	(486)	-	-	-	(3.332)	6.177	2.268
(-) Prov. p/ perda ao valor recuperável (a)	153.424	-	-	-	-	-	(133.225)	(286.649)	-	12.816	-	-	-	12.816	153.424	(273.833)
	3.044.682	60	(7.574)	-	2.784	(1.553)	309.431	3.347.830	(785.822)	(146.936)	9.902	46	(274)	(923.084)	2.258.860	2.424.746
Em curso																
Edificações, obras civis e benfeitorias	35.341	-	-	-	-	-	(35.341)	-	-	-	-	-	-	-	35.341	-
Desenvolvimento de projeto	2.363	-	-	-	-	-	(2.363)	-	-	-	-	-	-	-	2.363	-
Adiantamento a fornecedores	45.260	289	-	(36.408)	-	-	(7.731)	1.410	-	-	-	-	-	-	45.260	1.410
Instalações	18	-	-	-	-	(2)	(16)	-	-	-	-	-	-	-	18	-
Máquinas e equipamentos	329.735	28.559	-	-	-	-	(341.292)	17.002	-	-	-	-	-	-	329.735	17.002
Material em depósito	5.009	-	-	-	-	-	-	5.009	-	-	-	-	-	-	5.009	5.009
Móveis e utensílios	-	28	-	-	-	-	10	38	-	-	-	-	-	-	-	38
Compras em andamento	201	-	-	-	-	-	-	201	-	-	-	-	-	-	201	201
A ratear	62.105	-	-	-	-	-	(62.105)	-	-	-	-	-	-	-	62.105	-
Outros	-	432	-	-	-	-	353	785	-	-	-	-	-	-	-	785
Provisão para desmantelamento	4.150	-	-	-	-	-	(4.150)	-	-	-	-	-	-	-	4.150	-
(-) Prov. p/ perda ao valor recuperável (a)	133.302	-	-	-	-	-	133.302	-	-	-	-	-	-	-	133.302	-
	350.880	29.308	-	(36.408)	-	(2)	(319.333)	24.445	-	-	-	-	-	-	350.880	24.445
	3.395.562	29.368	(7.574)	(36.408)	2.784	(1.555)	(9.902)	3.372.275	(785.822)	(146.936)	9.902	46	(274)	(923.084)	2.609.740	2.449.191

a) Em 31 de dezembro de 2022, foi realizado teste de impairment que identificou necessidade de reconhecer provisão para perda ao valor recuperável dos ativos das controladas do complexo solar Caldeirão Grande II no total de R\$286.649.

b) Do total da depreciação de R\$146.936, o montante de R\$143.721 foi registrado como custo dos serviços, e R\$3.215 como despesas operacionais.

c) Do total de adições de imobilizado de R\$35.790, o montante de R\$750 refere-se a encargos financeiros capitalizados, dessa forma, foram descontados da apresentação de aquisição de imobilizado na demonstração de fluxo de caixa ("DFC"), totalizando R\$35.040 de fluxo de caixa investido em aquisição de imobilizado.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado														
	Custo histórico						Depreciação acumulada					Valor líquido			
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições (a)	Impairment	Baixas	Provisão para desmantelamento	Transf. rência	Transf. mantido para venda	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Depreciação	Baixas	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	
Em serviço															
Edificações, obras civis e benfeitorias	100.831	-	-	-	-	34.832	-	135.663	(16.408)	(3.386)	-	(19.794)	84.423	115.869	
Instalações	176.105	371	-	-	-	1.131	-	177.607	(30.329)	(5.996)	-	(36.325)	145.776	141.282	
Máquinas e equipamentos	2.288.152	12.419	-	(5.225)	-	512.179	(210)	2.807.315	(613.348)	(102.700)	2.295	(713.753)	1.674.804	2.093.562	
Equipamentos de informática	1.109	101	-	-	-	-16	-	1.194	(722)	(111)	-	(833)	387	361	
Móveis e utensílios	1.048	121	-	-	-	28	-	1.197	(859)	(84)	-	(943)	189	254	
Veículos	260	-	-	(59)	-	-	-	201	(244)	(1)	44	(201)	16		
Máquinas e equipamentos Consórcio															
Conexão	38.503	9	-	(586)	-	-	-	37.926	(9.411)	(1.709)	-	(11.120)	29.092	26.806	
Provisão para desmantelamento	3.279	-	-	(1)	5.745	-	-	9.023	(2.825)	(21)	-	(2.846)	454	6.177	
Máquinas do sistema de transmissão	26.696	-	-	-	-	1.277	-	27.973	-	-	-	-	26.696	27.973	
(-) Prov. p/ perda ao valor recuperável (*)	-	-	153.347	-	-	77	-	153.424	-	-	-	-	-	153.424	
	2.635.983	13.021	153.347	-	5.871	5.745	549.354	(210)	3.044.675	(674.146)	(114.008)	2.339	(785.815)	1.961.837	2.258.860
Em curso															
Máquinas e equipamentos	27.345	789.659	-	(2.630)	-	(484.639)	-	329.735	-	-	-	-	27.345	329.735	
Edificações, obras civis e benfeitorias	45.115	6.538	-	-	-	(16.312)	-	35.341	-	-	-	-	45.115	35.341	
Desenvolvimento de projeto	6.892	51	-	-	-	(4.407)	(173)	2.363	-	-	-	-	6.892	2.363	
Instalações	1.218	18	-	(72)	-	(1.143)	(3)	18	-	-	-	-	1.218	18	
Adiantamento a fornecedores	3.750	41.511	-	-	-	(1)	-	45.260	-	-	-	-	3.750	45.260	
Compras em andamento	15	186	-	-	-	-	-	201	-	-	-	-	15	201	
Material em depósito	-	5.009	-	-	-	-	-	5.009	-	-	-	-	-	5.009	
Provisão para desmatamento	-	-	-	-	4.150	-	-	4.150	-	-	-	-	-	4.150	
A ratear	86.858	18.099	-	-	-	(42.852)	-	62.105	-	-	-	-	86.858	62.105	
(-) Prov. p/ perda ao valor recuperável (*)	-	-	133.302	-	-	-	-	133.302	-	-	-	-	-	133.302	
	171.193	861.071	133.302	(2.702)	4.150	(549.354)	(176)	350.880	-	-	-	-	171.193	350.880	
	2.807.176	874.092	286.649	(8.573)	9.895	-	(386)	3.395.555	(674.146)	(114.008)	(2.339)	(785.815)	2.133.030	2.609.740	

- a) Do total de adições de imobilizado de R\$874.092, o montante de R\$2.036 refere-se a encargos financeiros capitalizados, e R\$8.186 de tributos diferidos capitalizados, dessa forma, foram descontados da apresentação de aquisição de imobilizado na demonstração de fluxo de caixa ("DFC"), totalizando R\$863.870 de fluxo de caixa investido em aquisição de imobilizado.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

Controladora							
	Taxa média amortização anual	Custo histórico	2023	Valor líquido	Custo histórico	2022	Valor líquido
			Amortização acumulada			Amortização acumulada	
Em serviço							
Direito de exploração	4,99%	377.967	(129.481)	248.486	377.967	(110.627)	267.340
Software	12,68%	1.989	(1.385)	604	1.963	(1.136)	827
Outros	-	-	-	-	2	-	2
		379.956	(130.866)	249.090	379.932	(111.763)	268.169
Em curso							
Desenvolvimento de projetos		1.260	-	1.260	1.260	-	1.260
Outros		2	-	2	-	-	-
		1.262	-	1.262	1.260	-	1.260
		381.218	(130.866)	250.352	381.192	(111.763)	269.429
Consolidado							
	Taxa média amortização anual	Custo histórico	2023	Valor líquido	Custo histórico	2022	Valor líquido
			Amortização acumulada			Amortização acumulada	
Em serviço							
Direito de exploração	4,63%	475.714	(159.789)	315.925	475.714	(137.780)	337.934
Servidão de passagem (i)	6,03%	25.568	(5.037)	20.531	20.511	(3.801)	16.710
Software	4,43%	3.136	(2.341)	795	5.653	(3.958)	1.695
Outros	-	-	-	-	6	-	6
		504.418	(167.167)	337.251	501.884	(145.539)	356.345
Em curso							
Depósitos judiciais (i)		1.907	-	1.907	-	-	-
Servidão de passagem (i)		1.565	-	1.565	10.976	-	10.976
Software		-	-	-	142	-	142
Desenvolvimento de projetos		2.569	-	2.569	1.589	-	1.589
Outros		2	-	2	-	-	-
		6.043	-	6.043	12.707	-	12.707
		510.461	(167.167)	343.294	514.591	(145.539)	369.052

13. Intangível--Continuação

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

a) A movimentação do intangível é como segue:

	Controladora									
	Custo histórico					Depreciação acumulada		Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Transfe- Rência	Reclassif. do imobi- lizado	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Amortização	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço										
Direito de exploração	377.967	-	-	-	377.967	(110.627)	(18.854)	(129.481)	267.340	248.486
Software	1.963	3	-	23	1.989	(1.136)	(249)	(1.385)	827	604
Outros	2	-	(2)	-	-	-	-	-	2	-
	379.932	3	(2)	23	379.956	(111.763)	(19.103)	(130.866)	268.169	249.090
Em curso										
Outros	-	-	2	-	2	-	-	-	-	2
Desenvolvimento de projetos	1.260	-	-	-	1.260	-	-	-	1.260	1.260
	1.260	-	2	-	1.262	-	-	-	1.260	1.262
	381.192	3	-	23	381.218	(111.763)	(19.103)	(130.866)	269.429	250.352

		Controladora								
		Custo histórico			Amortização acumulada			Valor líquido		
		Em 31 de dezembro de 2021	Adições	Baixas	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Amortização	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
Em serviço										
Software		1.870	93	-	1.963	(890)	(246)	(1.136)	980	827
Outros		2	-	-	2	-	-	-	2	2
		1.872	93	-	1.965	(890)	(246)	(1.136)	982	829
Em curso										
Direito de exploração		377.967			377.967	(95.720)	(14.907)	(110.627)	282.247	267.340
Desenvolvimento de projetos		1.130	174	(44)	1.260	-	-	-	1.130	1.260
		379.097	174	(44)	379.227	(95.720)	(14.907)	(110.627)	283.377	268.600
		380.969	267	(44)	381.192	(96.610)	(15.153)	(111.763)	284.359	269.429

13. Intangível--Continuação

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

a) A movimentação do intangível é como segue--Continuação:

	Consolidado													
	Custo histórico							Amortização acumulada				Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Atualização de processo	Reclassif. para Imobili-zado	Baixa de processo	Transfe-rência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Amortização	Transf-rência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço														
Direito de exploração	475.714	-	-	-	-	-	-	475.714	(137.780)	(22.009)	-	(159.789)	337.934	315.925
Servidão de passagem (i)	20.511	2.767	-	925	-	(4.911)	6.276	25.568	(3.801)	(1.236)	-	(5.037)	16.710	20.531
Software	5.653	3	-	-	(2.784)	-	264	3.136	(3.958)	(339)	1.956	(2.341)	1.695	795
Outros	6	-	-	-	-	-	(6)	-	-	-	-	-	6	2
	501.884	2.770	-	925	(2.784)	(4.911)	6.534	504.418	(145.539)	(23.584)	1.956	(167.167)	356.345	337.251
Em curso														
Depósitos judiciais (i)	-	691	-	-	-	-	1.216	1.907	-	-	-	-	-	1.907
Servidão de passagem (i)	10.976	211	(107)	-	-	-	(9.515)	1.565	-	-	-	-	10.976	1.565
Software	142	-	-	-	-	-	(142)	-	-	-	-	-	142	-
Desenvolvimento de projetos	1.589	1.031	-	-	-	-	(51)	2.569	-	-	-	-	1.589	2.569
Outros	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	2
	12.707	478	(107)	-	-	-	(10.133)	6.043	-	-	-	-	12.707	6.043
	514.591	4.703	(107)	925	(2.784)	(4.911)	(1.956)	510.461	(145.539)	(23.584)	1.956	(167.167)	369.052	343.294

i) Servidão de passagem e depósitos judiciais vinculados à aquisição de direito de passagem:

- Servidão de passagem - refere-se às indenizações pagas aos proprietários de terra nas quais se faz necessária a utilização de faixa de terra para passagem da linha de transmissão que conecta o parque gerador ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.
- Depósitos judiciais - Eventualmente, os proprietários de terra podem não aceitar o valor da indenização proposto, que é calculado com base em normas técnicas brasileiras específicas, e iniciar discussão judicial a respeito do valor justo da indenização a ser paga pelo direito de passagem. Nesses casos, a Companhia realiza depósitos judiciais para fins de imissão liminar de posse, que também são registrados como parte do ativo intangível, dada a natureza de aquisição de direito de passagem.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

a) A movimentação do intangível é como segue--Continuação:

	Consolidado											
	Custo histórico					Amortização acumulada				Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições	Baixas	Ativo não circulante mantido para venda	Transfe-rência	Em 31 de dezembr o de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Amortização	Baixa	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
Em serviço												
Direito de exploração	507.182	456	-	(31.924)	-	475.714	(119.717)	(18.063)	-	(137.780)	387.465	337.934
Servidão de passagem	27.521	2.338	-	-	(9.348)	20.511	(2.566)	(1.235)	-	(3.801)	24.955	16.710
Software	5.665	-	(122)	-	110	5.653	(3.707)	(359)	108	(3.958)	1.958	1.695
Outros	6	-	-	-	-	6	-	-	-	-	6	6
	540.374	2.794	(122)	(31.924)	(9.238)	501.884	(125.990)	(19.657)	108	(145.539)	414.384	356.345
Em curso				-								
Servidão de passagem	50	1.578	-	-	9.348	10.976	-	-	-	-	50	10.976
Software	270	-	(18)	-	(110)	142	-	-	-	-	270	142
Desenvolvimento de projetos	5.112	3.991	(44)	(7.470)	-	1.589	-	-	-	-	5.112	1.589
	5.432	5.569	(62)	(7.470)	9.238	12.707	-	-	-	-	5.432	12.707
	545.806	8.363	(184)	(39.394)	-	514.591	(125.990)	(19.657)	108	(145.539)	419.816	369.052

O saldo referente ao Direito de Exploração registrado, é composto da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Aquisições da controlada Ventus Energias Renováveis S.A.	62.456	65.333
Aquisições da controlada Brise Energias Renováveis S.A. (Complexo Amontada)	4.983	5.260
Aquisições da Controladora (Complexo Caldeirão I e II e Éolos)	248.486	267.341
	315.925	337.934

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores no consolidado representa substancialmente valores a pagar por compras de energia, materiais e serviços de manutenção e operação dos Complexos geradores.

Dentro dos saldos de Contas a Pagar de Fornecedores existem valores de transações com partes relacionadas com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda., relativo à compra de energia e outros reembolsos de despesas da Companhia com partes relacionadas, conforme a seguir:

	Controladora	
	2023	2022
Fornecedores diversos	561	320
	561	320
	Consolidado	
	2023	2022
Circulante		
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	2.665	2.087
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	3.525	4.465
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	11.496	14.028
Total contas a pagar compra de energia com parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 8)	17.686	20.580
Fornecedores do Consócio Conexão	13	1.665
Suprimento de energia elétrica	17.686	20.580
Fornecedores de materiais e serviços diversos (*)	3.552	101.802
Total contas a pagar a fornecedores – passivo circulante	38.937	144.627
Não circulante		
Fornecedores de materiais e serviços diversos (*)	5.873	-
Total contas a pagar a fornecedores – passivo não circulante	5.873	-
Total contas a pagar a fornecedores	44.810	144.627

(*) Em 2022, o saldo a pagar está relacionado principalmente a fornecedores de máquinas, equipamentos e serviços necessários para a construção do Complexo Solar Caldeirão Grande 2. Em 2023, do saldo de R\$3.552 no circulante e R\$5.873 no não circulante, o montante de R\$7.634 (R\$13.802 em 2022) está relacionado a cobranças controversas do contrato de operação e manutenção dos complexos Icarai e Taíbas (Controlada Ventus), envolvendo investimentos no plano de recuperação e a cobrança de danos acordados por indisponibilidade abaixo de 97%. Em 2023, a Administração decidiu pagar o saldo controverso. Em 2023, foram pagos R\$8.765 e foram registrados R\$2.597 de atualização financeira ao resultado (nota 29). O saldo será pago em 52 parcelas mensais e consecutivas, com encerramento em abril de 2028.

Os saldos com terceiros têm vencimento médio de até 3 meses, excetuando partes relacionadas, que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas não possuem operações de risco sacado.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
BNDES (a)	47.932	299.323	347.255	47.528	342.045	389.573
(-) Custo de captação BNDES	(2.288)	-	(2.288)	(3.059)	-	(3.059)
Total BNDES	45.644	299.323	344.967	44.469	342.045	386.514
BNB (b)	14.386	412.686	427.072	3.951	343.083	347.034
(-) Custos de captação BNB	(515)	(9.139)	(9.654)	(239)	(4.477)	(4.716)
Total BNB	13.871	403.547	417.418	3.712	338.606	342.318
	59.515	702.870	762.385	48.181	680.651	728.832

a) BNDES

i) *Controladas da Ventus*

As controladas da Ventus a CGE Icarai I, CGE Icarai II, CGE Taíba Águia, CGE Taíba Andorinha e Colônia firmaram, em outubro de 2014, o contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$253.972 dividido em três subcréditos sendo o "A" no valor de R\$169.315, o "B" no valor de R\$83.394 e "C" no valor de R\$1.263. Os juros incidentes sobre estes financiamentos são calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), e para os subcréditos "A" e "B", acrescida de uma taxa predeterminada. Os subcréditos "A" e "B" deste financiamento serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2015 e a última em 15 de dezembro de 2030 e o subcrédito "C" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas com vencimento da primeira parcela em 15 de janeiro de 2016 e a última em 15 de dezembro de 2030. O valor captado pelo subcrédito "A" e "B" foi utilizado para quitação do empréstimo "ponte" com o próprio BNDES, enquanto o "C" para investimentos sociais.

Adicionalmente, em dezembro de 2023 ocorreu mais uma liberação parcial do subcrédito social (Subcrédito "C"), no valor de R\$195 através da SPE Águia, que se somou ao valor desembolsado em 2021, de R\$632.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) BNDES--Continuação

ii) *Controladas da Brise*

Complexo de Amontada

As controladas CGE Ilha Grande, CGE Palmas e CGE Ribeirão firmaram, em setembro de 2014, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$173.307 divididos em 3 subcréditos sendo o "A" no valor de R\$44.442, "B" no valor de R\$128.003 e "C" no valor de R\$862. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcréditos "A" e "B" serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de março de 2015 e a última em 15 de fevereiro de 2031 e o subcrédito "C" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de março de 2016 e a última em 15 de fevereiro de 2031. O valor captado foi utilizado para quitação parcial do empréstimo "ponte" com Banco Itaú. Em 27 de outubro de 2015 a Companhia recebeu mais uma tranche dos subcréditos "A" e "B" no montante total de R\$7.393 nas mesmas condições descritas acima.

Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R\$4.087 a ser liberada.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) BNDES--Continuação

Complexo de Riachão

As controladas CGE Acari, CGE Albuquerque, CGE Anemoi, CGE Apeliotes e CGE Arena firmaram, em novembro de 2015, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$335.718 dividido em 2 subcréditos sendo o "A1", "B1", "C1", "D1" e "E1" no valor de R\$334.048 e "A2" no valor de R\$1.670. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcréditos "A1", "B1", "C1", "D1" e "E1" serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2016 e a última em 15 de dezembro de 2031 e o subcrédito "A2" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2017 e a última em 15 de dezembro de 2031.

Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R\$47.086 a ser liberada.

a.1) *Garantias e covenants do BNDES*

Para a operação de financiamento de longo prazo, a Companhia deu em penhor ao BNDES a totalidade das ações de emissão da subsidiária assim como quaisquer outras ações representativas do capital social que venham a ser subscritas até o pagamento integral de todas as obrigações estabelecidas no contrato e os ativos constituídos das máquinas e equipamentos relativos ao parque eólico. Adicionalmente, cedeu fiduciariamente ao BNDES:

- os direitos creditórios de qualquer contrato de venda de energia que venham a ser celebrados pela Ibitu Renováveis;
- os créditos que venham a ser depositados nas referidas contas vinculadas ao financiamento.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) BNDES--Continuação

ii) *Controladas da Brise*--Continuação

a.1) *Garantias e covenants do BNDES*--Continuação

Os contratos de empréstimos e financiamentos, em geral, poderão declarar vencidos antecipadamente o respectivo contrato, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, se, ocorrer uma das seguintes hipóteses: (a) o descumprimento, pelo credor ou avalista, de quaisquer das obrigações constantes no contrato; (b) a modificação do controle efetivo, direto ou indireto, da Subsidiária Ibitu Renováveis, sem prévia e expressa anuência do Banco; (c) ocorrência das garantias se tornarem insuficientes e as mesmas não forem substituídas ou se os bens, hipotecados e empenhados, forem penhorados em execução por outro credor; (d) falência ou dissolução do devedor; (e) vencimento antecipado de qualquer outro contrato firmado entre a Companhia e o BNDES ou qualquer outra sociedade pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia com o BNDES; (f) a não renovação, cancelamento, revogação, intervenção, extinção ou suspensão das autorizações e das licenças por mais de 30 dias, concedidas pelo MME e pela ANEEL, exigidas para construir, operar e manter o projeto de geração eólica; (g) vencimento antecipado de qualquer instrumento firmado pela Companhia relativo ao parque eólico, que a critério do BNDES, possa afetar a operação do parque eólico; entre outras.

Como forma de monitoramento da situação financeira pelo BNDES, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido no contrato de financiamento.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o ICSD foi atendido.

a.2) *Movimentação BNDES*

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	386.514	428.688
Captação de empréstimos	586	-
Encargos sobre financiamentos	29.028	32.340
Variação monetária TJLP	3.693	2.980
Pagamento de principal	(46.458)	(45.975)
Juros pagos	(29.168)	(32.366)
Apropriação dos custos de financiamento	772	847
Saldo final	344.967	386.514

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Banco do Nordeste do Brasil (BNB)

As subsidiárias do Complexo Caldeirão Grande II firmaram, em 29 de agosto de 2022, contratos de financiamento de longo prazo com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) no valor total de R\$428.999, sendo o primeiro desembolso ocorrido em novembro de 2022, no valor de R\$345.571, e o segundo desembolso ocorrido em abril de 2023, no valor de R\$ 83.428. Sobre a dívida incidem IPCA e juros de 4,2715% a.a., sem considerar o bônus de adimplemento. Os encargos financeiros serão exigidos trimestralmente no período durante o período de carência, fixado em 12 (doze) meses e compreendido entre 29 de agosto de 2022 a 15 de setembro de 2023 (período de carência) e mensalmente, durante o período de amortização, a partir de 15 de outubro de 2023, juntamente com as prestações vincendas de principal. A amortização se dará em 228 parcelas, sendo a última em 15 de setembro de 2042.

b.1) *Garantias*

- Cessão fiduciária de direitos e outras avenças, vinculadas aos Contratos de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR);
- Cessão fiduciária de direitos emergentes da autorização e outras avenças, vinculado à Portaria Autorizativa nº 191, emitida em 17 de junho de 2015 pelo Ministério de Minas e Energia;
- Penhor das ações e outras avenças das Controladoras na qualidade de interveniente anuente;
- Atingimentos do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida de, no mínimo 1,20x*
- Cessão fiduciária de conta-reserva que será constituída pela Companhia e corresponderá a pelo menos 5,78% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar, mantido até o final do financiamento, cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$10.092; e
- Carta de fiança bancária, emitida pelo Banco Itaú Unibanco S/A., no valor de R\$345.571.

b.2) *Movimentação BNB*

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	342.318	-
Captação de empréstimos	83.428	345.571
Custo de captação	(5.361)	(4.753)
Encargos sobre financiamentos ao resultado	34.330	2.726
Encargos sobre financiamentos capitalizados ao ativo imobilizado	750	2.018
Pagamento de principal	(3.158)	-
Juros pagos	(32.920)	(3.281)
Desconto de bônus de adimplência (*)	(2.392)	-
Apropriação dos custos de financiamento ao resultado	423	19
Apropriação dos custos de financiamento capitalizados ao ativo imobilizado	-	18
Saldo final	417.418	342.318

(*) Bônus de adimplência correspondente a 15% de desconto sobre os juros de parcela da dívida paga até a data do respectivo vencimento

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) FINIMP – Financiamento à importação

As empresas do Complexo CG II celebram Convênio de Financiamento à Importação (“FINIMPs”) junto ao Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch (“Itaú Nassau”) com objetivo de pagamento de determinadas cartas de créditos emitidas pela Companhia junto ao Itaú Unibanco S.A (“Itaú”) para viabilizar a importação de módulos fotovoltaicos sem impactar no cronograma de implantação do parque solar até a liberação dos recursos de financiamento do BNB.

Consolidado		
	2023	2022
Saldo final do exercício anterior	-	-
Captação de empréstimos	-	221.487
Variação monetária	-	8.186
Amortizações	-	(229.673)
Saldo final em 31 de dezembro	-	-

d) Total da movimentação de empréstimos

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	728.832	428.688
Captação de empréstimos	83.428	567.058
Custos de captação em obtenção de empréstimos	(4.775)	(4.753)
Encargos sobre financiamentos ao resultado (nota 29)	67.051	38.046
Encargos financeiros capitalizados ao ativo imobilizado	750	2.018
Pagamento de principal	(49.616)	(275.648)
Juros pagos	(62.088)	(35.647)
Desconto de bônus de adimplência (nota 29)	(2.392)	-
Apropriação dos custos de financiamento ao resultado (nota 29)	1.195	866
Apropriação dos custos de financiamento ao imobilizado	-	18
Variação monetária capitalizada ao ativo imobilizado	-	8.186
Saldo final	762.385	728.832

e) “Revolving Credit FacilityP”

Em 17 de novembro de 2023, a Companhia e sua Controladora firmaram com o Itaú BBA proposta de captação de recursos no mercado de capitais local por meio da emissão de notas comerciais no volume de até R\$215.000, em regime de garantia firme de colocação. O valor mobiliário contará com garantia fidejussória sob a forma de aval a ser outorgada pela Companhia ou pela Controladora e Cessão Fiduciária de dividendos de Ventus e Brise e conta de dividendos. A emissão será feita de acordo com a Resolução da CVM nº 160.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

e) "Revolving Credit Facility"--Continuação

Os recursos ficarão disponíveis para saque até dezembro de 2025, existindo um *commitment fee* de 1,40% a.a. enquanto não for realizado o saque, pagos semestralmente. Caso o limite seja cancelado por qualquer motivo, existirá um *flat fee* de descontinuidade de 0,50% sobre o saldo não sacado se o cancelamento ocorrer até dezembro de 2024, ou 0,40% sobre o saldo não sacado, se o cancelamento ocorrer após (ou se não sacado).

O saque poderá ocorrer por meio de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") ou Notas Comerciais ("NC"). O custo direto total após o saque será CDI+2,90% a.a. e será distribuído entre *fee* e *spread* de crédito no momento do saque. As amortizações ocorrerão em junho de 2026, dezembro de 2026, junho de 2027 e dezembro de 2027.

As obrigações financeiras para manutenção desta linha de crédito em 2023 estão atendidas por meio do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado da controladora acima ou igual a 1,20x, enquanto o realizado foi 1,50x e Dívida Líquida sobre EBITDA abaixo ou igual a 4,50, enquanto o realizado foi de 3,7.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não captou ou cancelou a operação.

16. Debêntures

	Consolidado					
	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
1ª Emissão de debêntures	50.497	362.224	412.721	44.028	393.433	437.461
2ª Emissão de debêntures	19.305	188.840	208.145	13.480	198.359	211.839
(-) Custos de captação	(542)	(3.961)	(4.503)	(496)	(4.391)	(4.887)
	69.260	547.103	616.363	57.012	587.401	644.413

a) 1ª Emissão de Debêntures na subsidiária Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Em 7 de dezembro de 2020, a controlada Caldeirão Grande realizou a 1ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R\$400.000. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da controlada.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Debêntures--Continuação

a) 1ª Emissão de Debêntures na subsidiária Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.--Continuação

Em 26 de novembro de 2021, foi firmado o Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, alterando as taxas remuneratórias de IPCA + 6,5922% a.a. para IPCA + 6,7922% a.a. após 1º de dezembro de 2021, ajustando as datas de pagamentos dos juros remuneratórios de semestrais para trimestrais, sempre no dia 15 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, bem como ajustando o prazo de amortização passando de 21 parcelas semestrais para 41 parcelas trimestrais.

b) 2ª Emissão de Debêntures na subsidiária Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Em 29 de novembro de 2021, a controlada Caldeirão Grande realizou a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R\$200.000, integralizados no dia 30 de novembro de 2021, detendo taxas remuneratórias de IPCA + 7,68% a.a., a emissora deverá realizar pagamentos de juros trimestrais a partir de 15 de junho de 2022, e de amortização de principal trimestrais e consecutivas em 39 parcelas, sendo a primeira em 15 de dezembro de 2022. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da controlada.

c) Garantias e “covenants”

- Alienação fiduciária, em benefício dos debenturistas, da totalidade das ações da controlada, bem como, de 100% das ações de emissão das suas subsidiárias;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes ou futuros, decorrentes (i) da totalidade dos contratos de comercialização de energia celebrados pelas suas subsidiárias; (ii) das autorizações ANEEL; (iii) dos contratos do Projeto; (iv) das Apólices de Seguro; (v) dos recursos depositados nas contas do projeto, em benefício dos debenturistas; (vi) de outras receitas que sejam decorrentes do Projeto, incluindo aquelas relativas a operações no mercado de curto prazo de energia; (vii) dos contratos de mútuos existentes ou que vierem a existir entre a controlada e suas subsidiárias;
- Alienação fiduciária de determinados equipamentos que compreendem o Projeto, em benefício dos Debenturistas, conforme descrito no instrumento de Cessão Fiduciária de Equipamentos.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Debêntures--Continuação

c) Garantias e “covenants”--Continuação

Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores da Companhia, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido na escritura de emissão das debêntures. O índice ICSD = (geração de caixa da atividade / serviço da dívida) deve ser maior ou igual a 1,20, a ser calculado ao final de cada exercício social.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o ICSD foi atendido, assim como, todas as cláusulas restritivas (“*covenants*”) estabelecidas nas escrituras das emissões estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela controlada e suas subsidiárias.

d) Movimentação das debêntures

	2023	2022
Saldo inicial	644.413	633.807
Encargos sobre debêntures (nota 29)	73.576	80.729
Juros pagos	(47.176)	(46.141)
Pagamento de principal	(54.834)	(24.427)
Custos de transação de emissão	(135)	(37)
Apropriação dos custos de transação (nota 29)	519	482
Saldo final	616.363	644.413

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
	4	5	646	876
PIS a recolher	3	3	313	302
COFINS a recolher	21	18	1.455	1.405
IOF a recolher	3624	3.624	3.842	3.837
ICMS a recolher	-	9	461	620
INSS a recolher	-	1	426	464
Outros impostos na recolher	11	11	15	16
	3.663	3.671	7.158	7.520
IRPJ a recolher	-	-	5.310	3.966
CSLL a recolher	-	-	3.196	2.674
	-	-	8.506	6.640
Total impostos e contribuições a recolher – Passivo circulante	3.663	3.671	15.664	14.160
ICMS diferido a recolher (*)	-	-	44.744	38.626
(-) AVP ICMS Diferido	-	-	(32.250)	(28.994)
Total impostos a recolher – Passivo não circulante	-	-	12.494	9.632

(*) ICMS diferido - Refere-se a permissão de pagamento diferido do diferencial de alíquotas do ICMS nas aquisições de equipamentos incorporados aos parques geradores, para vencimento no ano de 2034 ou no ato da venda do ativo, conforme decreto estadual e convênio ICMS (anexo CCCIX do Decreto 13.500/2008).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Contas a pagar de aquisição de empresas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivo circulante				
Complexo Picuí – Éolos (a)	-	-	-	2.863
Complexos Amontada, Riachão e Caldeirão I (b)	144.429	57.867	144.429	57.867
	144.429	57.867	144.429	60.730
Passivo não circulante				
Complexo Picuí – Éolos (a)		-		-
Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II (b)	442.242	461.954	442.242	461.954
	442.242	461.954	442.242	461.954
Total				
Complexo Picuí – Éolos (a)	-	-	-	2.863
Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II (b)	586.671	519.821	586.671	519.821
	586.671	519.821	586.671	522.684

A Companhia tem registrado no consolidado a obrigação a pagar no valor de R\$586.671 em 31 de dezembro de 2023 (R\$522.684 em 31 de dezembro de 2022) ao antigo proprietário das ações da investida (entidade Éolos) e aos antigos proprietários pesquisadores dos projetos eólicos dos Complexos Caldeirão I.

a) Complexo Picuí - Éolos

A subsidiária Éolos detém obrigação relativa à aquisição de 8 SPEs do Complexo Picuí (nota 1.5), com o saldo totalmente liquidado em 2023, (R\$2.863 em 31 de dezembro de 2022) ao antigo proprietário destas companhias. Os pagamentos foram realizados em 03 parcelas anuais sendo a primeira em 15 de janeiro de 2021, a segunda parcela em 31 de janeiro de 2022 e a última parcela foi paga em 19 de janeiro de 2023.

b) Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II

Essa obrigação está atrelada ao contrato de venda de energia incentivada pertencente às SPEs dos Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I cujos pagamentos serão feitos a razão de um valor predeterminado por MWh gerado, faturado e efetivamente recebido por estas SPEs.

Em novembro de 2018, a Companhia (Ibitu Energias Renováveis S.A) realizou um pedido de recuperação extrajudicial envolvendo também créditos com os detentores dos contratos, paralisando, portanto, os pagamentos. Em 14 de setembro de 2021, foi celebrado o Terceiro Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações que reestruturava as condições de pagamento, prorrogando os vencimentos.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Contas a pagar de aquisição de empresas

b) Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II--Continuação

Em 22 de junho de 2023, a Companhia teve ciência da cessão dos créditos de titularidade da ENG, decorrentes da Tranche B à Geribá Participações e Consultoria SPE-8 Ltda. E, 26 de junho de 2023, a Companhia, a Éolos e a Geribá, assinaram aditivo ao Termo de Cessão de Crédito e Outras Avenças ajustando o valor correspondente ao preço de aquisição remanescente do *megawatt*-hora da Tranche B, bem como, prorrogando o prazo de carência, que previa início de pagamento mensal em junho de 2023, para início de pagamento mensal a partir de dezembro de 2024. A alteração do preço associada à alteração do prazo de pagamento, não trouxe impacto nos montantes que já vinham sendo registrados.

2023				
	Remuneração	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante
Tranche A ENG	IPCA	Trimestral a partir de out/2021 até jan/2035	12.450	66.245
Tranche B Geribá	IPCA	Mensal a partir de dez/2024 até dez/2035	106.090	343.359
Casa dos Ventus (CDV)	IPCA	Mensal a partir de ago/2022 até mai/2036	25.889	32.638
			144.429	442.242

2022				
	Remuneração	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante
Tranche A ENG	IPCA	Trimestral a partir de out/2021 até jan/2035	12.750	66.895
Tranche B ENG	IPCA	Mensal a partir de jun/2023 até dez/2035	38.800	345.974
Casa dos Ventus (CDV)	IPCA	Mensal a partir de ago/2022 até mai/2036	6.317	49.085
			57.867	461.954

c) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	57.867	15.474	60.730	18.974
Pagamentos	(16.908)	(15.078)	(19.808)	(18.578)
Transferência passivo não circulante para circulante	103.470	57.471	103.507	60.334
Saldo em 31 de dezembro – Passivo circulante	144.429	57.867	144.429	60.730
Saldo inicial	461.954	434.787	461.954	437.194
Atualização financeira	38.246	25.625	38.246	25.625
Ajuste a valor presente (resultado) (nota 29)	45.512	59.013	45.549	59.261
Ajuste a valor presente (ativo)	-	-	-	208
Transferência passivo não circulante para circulante	(103.470)	(57.471)	(103.507)	(60.334)
Saldo em 31 de dezembro – Passivo não circulante	442.242	461.954	442.242	461.954
Total geral	586.671	519.821	586.671	522.684

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia ou suas controladas. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável

Controladora

Na Controladora há provisão de R\$62 em 31 de dezembro de 2023 (R\$60 em 31 de dezembro de 2022) referente a duas ações trabalhistas, em que são reclamadas horas extras e diferenças de verbas rescisórias, basicamente, cuja movimentação da provisão foi a seguinte:

	Controladora	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	60	134
Provisão/ atualização (reversão)	2	(74)
Saldo no final do exercício	62	60

Consolidado

Adicionalmente, no consolidado, o Grupo possui mais 7 ações cíveis de constituição de servidão administrativa ajuizadas pela Central Geradora Eólica Albuquerque (5 ações em 2023 e em 2022) e Central Geradora Solar Danúbio (2 ações em 2023 e em 2022) contra diversos proprietários de terrenos particulares ao longo da linha de transmissão de sua propriedade, cuja movimentação ocorreu da seguinte maneira:

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	9.648	9.037
Atualização financeira registrada no ativo intangível (*)	925	685
Reversão de processos contra intangível	(4.911)	-
Provisão (reversão) registrada no resultado	5	(74)
Saldo no final do exercício	5.667	9.648

(*) Contingências relacionadas com direitos de passagem de linha de transmissão, por isso, as contrapartidas são registradas no ativo intangível.

A Administração da Companhia, consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço consolidado de R\$5.667 em 31 de dezembro de 2023 (R\$9.648 em 31 de dezembro de 2022), conforme demonstrado acima, são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

(b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas são parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para demandas judiciais--Continuação

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível--Continuação

A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	2023		2022	
			Quant.	Valor em R\$	Quant.	Valor em R\$
Alegado descumprimento de condicionante da autorização ambiental para supressão vegetal e reflorestamento	Ambiental	Administrativo	4	R\$52	6	R\$49
Auto de infração de conselho de classe alegando falta de registro profissional	Cível	Administrativo	-	-	8	R\$22
Pedidos de indenizações por alegados danos causados pelas torres eólicas e linha de transmissão	Cível	Judicial	17	R\$7.756	3	R\$4.492
Ação de indenização de danos materiais pelo contrato de servidão firmado entre as partes	Cível	Judicial	1	R\$35	-	-
Pleito de pagamento de remuneração variável	Cível	Judicial	1	R\$698	1	R\$589
Indenização por danos materiais por alegada falta de pagamento de vale pedágio	Cível	Judicial	1	R\$37	1	R\$39
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão	Imobiliário	Judicial	11	R\$5.025	10	R\$3.770
Reintegração de posse de imóvel atingido pela linha de transmissão	Imobiliário	Judicial	4	R\$3.975	4	R\$3.127
Indenização referente à linha de transmissão sobre o imóvel de terceiros	Imobiliário	Judicial	4	R\$4.047	4	R\$3.164
Nulidade de cláusula contratual de arrendamento rural	Imobiliário	Judicial	1	R\$8	1	R\$8
Ação de indenização de danos morais e materiais em função de supostos prejuízos decorrentes da instalação e operação da EOL Icaraí I em terreno objeto de arrendamento	Imobiliário	Judicial	-	-	1	R\$166
Ações em conjunto com outros agentes de geração de energia contra cobrança de onerações setoriais	Regulatório	Judicial	4	Sem valor atribuído (*)	2	Sem valor atribuído (*)
Auto de infração relacionado à emissão do DAPR/D Declaração de Atendimento aos Requisitos dos Procedimentos de Rede Definitiva	Regulatório	Administrativo	5	R\$248	5	R\$219
Requerimento administrativo com pedido de medida cautelar para afastar a aplicação da exigência de lastro e da penalidade por insuficiência de lastro de energia de reserva	Regulatório	Judicial	1	Sem valor atribuído (*)	-	-
Responsabilidade subsidiária em reclamação trabalhista	Trabalhista	Judicial	3	R\$43	3	R\$38
Impugnação contra cobrança de imposto ISSQN sobre serviços contratados	Tributário	Administrativo	20	R\$37.846	20	R\$32.416
Pedido de revisão de parcelamento	Tributário	Administrativo	1	Sem valor atribuído (*)	1	Sem valor atribuído (*)
Revisão e redução dos valores cobrados à título de Taxa de Fiscalização para Localização e Funcionamento (TFLF) referente ao ano de 2018	Tributário	Administrativo	5	Sem valor atribuído (*)	5	Sem valor atribuído (*)
Multa isolada por compensação de impostos não homologada	Tributário	Administrativo	2	R\$49	2	44
Auto de Infração objetivando o lançamento de Imposto sobre Operações Financeiras ("IOF")	Tributário	Administrativo	3	R\$23.575	3	R\$20.818
Ação Declaratória c/c Pedido de Tutela de Evidência/Urgência para obter o alvará de funcionamento sob os mesmos patamares exigidos nos anos de 2014 e 2015	Tributário	Judicial	1	R\$85.829	-	-
Procedimento arbitral – Pedido contraposto (*)	Arbitragem	Judicial	3	R\$14.100	1	R\$14.100
				188.323		83.061

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para demandas judiciais--Continuação

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível--Continuação

(*) Em 27 de abril de 2020, as controladas dos complexos Amontada, Riachão e Caldeirão Grande I, ingressaram com arbitragem requerendo o pagamento de danos, multas e indenizações por parte do fornecedor, no valor de R\$114 milhões (ativo). Houve pedido contraposto no valor histórico de R\$14,1 milhões para todo o grupo (R\$14,1 milhões em 31 de dezembro de 2022 - passivo). O prognóstico de perda ou ganho foi classificado como possível pelo escritório que patrocina a ação, em relação a ambos os pedidos, considerando principalmente a fase de instrução processual e que não há possibilidade de recurso. Destaca-se que este procedimento foi dividido em duas arbitragens, em virtude das competências das câmaras arbitrais. Nessa fase do procedimento arbitral os montantes/danos líquidos de cada entidade do grupo não são individualmente mensuráveis.

c) Entendimento do STF sobre a eficácia temporal da coisa julgada

Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) finalizou o julgamento dos Recursos Extraordinários de nº 955.227 e nº 949.297, vinculados aos temas de repercussão geral 881 e 885, em que se discutem, respectivamente, os limites da coisa julgada individual tributária de trato continuado em face de decisões em controle concentrado e difuso de constitucionalidade.

Em suma, a partir desse julgamento, o contribuinte que obteve uma decisão judicial favorável em sede de controle difuso de constitucionalidade com o respectivo trânsito em julgado reconhecendo a ausência de obrigatoriedade no pagamento de determinado tributo de trato continuado, perde automaticamente seu direito diante de novo entendimento do STF, em controle concentrado de constitucionalidade ou em repercussão geral, que considere a cobrança constitucional, sem a necessidade de ajuizamento de ação rescisória pelo Fisco.

A Companhia e suas controladas não possuem decisão definitiva em seu favor que desonere o pagamento de tributo e que possa ser impactada pelo novo entendimento do STF, por isso, a Administração acredita que a Companhia está livre de efeitos desse julgamento.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19.1 Acordo a pagar

Em 14 de setembro de 2022, foi homologado acordo de arbitragem com fornecedor de equipamentos da linha de transmissão do parque gerador em que ficou estabelecido para a Companhia o pagamento de R\$12.052, sendo que, desse montante, R\$268 já existiam como saldo pendente de pagamento a fornecedores na controlada Brite, restando o registro de R\$11.784 relativos a penalidades financeiras e atualizações registradas no resultado financeiro (nota 29), que foram pagas em cinco parcelas mensais, registradas no passivo circulante.

O acordo arbitral foi liquidado conforme cronograma abaixo:

nov/2022	dez/2022	jan/2023	fev/2023	mar/2023	Total
R\$1.700	R\$1.352	R\$3.000	R\$3.000	R\$3.000	R\$12.052

20. Provisão para desmantelamento

O saldo de R\$17.438 (R\$14.796 em 31 de dezembro de 2022) refere-se ao valor da provisão para desmantelamento dos parques eólicos e solares, e foram contabilizadas com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas, conforme levantamento técnico efetuado por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes em função dos contratos regulatórios e ambientais das controladas, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro.

Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustado a valor presente à taxa de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Companhia.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	2023	2022
Saldo no início do exercício	14.796	3.829
Constituição da provisão para desmantelamento - CG2	-	132.241
Ajuste a valor presente (ativo imobilizado - constituição)	-	(122.346)
Ajuste a valor presente (resultado) (nota 29)	(6.786)	(1.844)
Atualização financeira (nota 29)	9.428	2.916
Remensuração (*)	(7.574)	-
Saldo no final do exercício	9.864	14.796

(*) Em 31 de dezembro de 2023, a Administração, após receber e analisar as licenças ambientais das SPEs do complexo CG2, constatou haver menores obrigações ambientais, principalmente relacionadas à recomposição de áreas degradadas, do que havia estimado antes do recebimento das licenças, com isso, promoveu ajuste na provisão para refletir a melhor estimativa presente para cumprimento de todas as obrigações apresentadas nas licenças ambientais emitidas. O ajuste da provisão se deu em contrapartida ao ativo imobilizado (nota 12).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para desmantelamento--Continuação

	Consolidado	
	2023	2022
Controladas Ventus		
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	329	279
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	465	395
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	284	241
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	175	149
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	232	197
Total Provisão de desmantelamento	1.485	1.261
Controladas Brise		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	369	313
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	302	256
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	265	225
Central Geradora Eólica Acaí S.A.	349	296
Central Geradora Eólica Arena S.A.	352	299
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	352	299
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	320	272
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	352	299
Total Provisão de desmantelamento	2.661	2.259
Controladas Caldeirão Grande Energias Renováveis		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	282	239
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	255	217
Central Geradora Eólica Brite S.A.	253	214
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	250	212
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	250	212
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	90	76
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	250	212
Total Provisão de desmantelamento	1.630	1.382
Controladas Caldeirão Grande 2 Solar		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	528	1.277
Central Geradora Solar Lira S.A.	593	1.436
Central Geradora Solar Notus S.A.	593	1.436
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	528	1.277
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	593	1.436
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	593	1.436
Central Geradora Solar Japurá S.A.	660	1.596
Total Provisão de desmantelamento	4.088	9.894
Total Provisão de desmantelamento	9.864	14.796

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R\$1.156.723 (R\$4.512.855 em 31 de dezembro de 2022), totalmente integralizado pela Ibitu Energia S.A., representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

	2023		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energia S.A.	1.104.657.446	100%	R\$1.156.723
	1.104.657.446	100%	R\$1.156.723

	2022		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energia S.A.	4.460.788.917	100%	R\$4.512.855
	4.460.788.917	100%	R\$4.512.855

Em 20 de maio de 2022, foi realizada assembleia geral extraordinária em que foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$61.095, através do saldo de mútuo (nota 8 (b)).

Em 31 de dezembro de 2023, foi realizada assembleia geral extraordinária em que foram aprovados (i) a conversão de adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$64.436, mediante de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, e (ii) a redução do capital social no valor de R\$3.420.568 para absorção dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2022, com o cancelamento de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, passando o capital social a ser de R\$1.156.723, dividido em 1.104.657.446 ações ordinárias, nominativa e sem valor nominal.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

b) Outros resultados abrangentes

	2023	2022
Saldo inicial	-	20.642
Perda com instrumentos financeiros derivativos no período	-	(42.712)
Perda acumulada com instrumentos financeiros derivativos	-	(23.070)
Capitalização do resultado dos instrumentos financeiros derivativos ao ativo imobilizado	-	23.070
Saldo final	-	-

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratos para proteção da variação cambial dos pagamentos de investimentos em CAPEX da implantação do Complexo Caldeirão 2. Estes instrumentos se encerraram ao longo de 2022, quando então, os valores represados em “outros resultados abrangentes” (PL) foram reclassificados para o ativo imobilizado, na linha de máquinas e equipamentos das controladas transferidas em 10 de novembro de 2022 (nota 1), à medida que os investimentos em CAPEX vinculados foram realizados. Não há saldos relacionados a instrumentos financeiros derivativos, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

22. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2023	2022
Partes relacionadas - Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 8)	24.158	25.837
Fornecimento e suprimento e de energia elétrica a terceiros	640.680	532.689
Total receita bruta	664.838	558.526
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(5.149)	(3.668)
COFINS	(23.751)	(16.938)
Taxa de fiscalização ANEEL	(2.473)	(1.819)
Total das deduções	(31.373)	(22.425)
Total	633.465	536.101

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos de operação

	Consolidado	
	2023	2022
Custo com pessoal (nota 8)	(11.866)	(8.141)
Impostos e taxas	(917)	(270)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(59.564)	(65.924)
Serviços de consultoria em comercialização de energia (*) (nota 8)	(2.316)	(13.802)
Aluguéis e arrendamentos	(12.333)	(11.171)
Custo com viagens	-	(2)
Seguros	(3.804)	(3.019)
Ajuste de inventário (nota 9)	1.123	2.900
Outros	(1.297)	(35)
	(90.974)	(99.464)

(*) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger a Companhia de riscos de preços do PLD no submercado sudeste (nota 8). A oscilação do custo dessa rubrica está relacionada, e é inversamente proporcional, às diferenças de preços de PLD entre submercados ocorridas mensalmente ao longo do ano.

24. Compra de energia elétrica

Para o cumprimento dos contratos de venda de energia, as Controladas firmaram contratos de compra de energia elétrica com partes relacionadas para suprir a obrigação de entrega de energia pelo contrato e eventualmente ainda ficaram exposição expostas em liquidações no mercado de curto prazo (MCP) na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, conforme abaixo:

	Consolidado	
	2023	2022
Compras com a parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Compras realizadas pelas Controladas de Brise	(24.328)	(15.937)
Compras realizadas pelas Controladas de Caldeirão Grande Energias Renováveis	(28.684)	(35.139)
Compras realizadas pelas Controladas de Caldeirão Grande 2 Solar	(7.117)	(342)
(Nota 8)	(60.129)	(51.418)
 Demais compras de energia com terceiros - CCEE	 (337)	 (1.914)
Total de compra de energia	(60.466)	(53.332)
 (-) Créditos de PIS e COFINS sobre compra de energia nas controladas de Caldeirão Grande 2 Solar	 658	 -
Custo líquido de compra de energia elétrica	(59.808)	(53.332)

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Encargos de uso da rede elétrica (Consolidado)

O valor registrado de custos operacionais no resultado de 31 de dezembro de 2023 é de R\$41.754 (R\$31.428 em custos operacionais e R\$8.102 em despesas operacionais em 2022, totalizando R\$39.530) refere-se ao Encargo de Uso dos Sistemas de Transmissão (EUST) pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) e atualizado mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, as controladas têm redução de 50% do valor da TUST (Tarifa de uso do sistema de transmissão) decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW.

Em 2022, para o Complexo Caldeirão Grande II Solar, o gasto incorrido com encargo de uso do sistema de transmissão foi proporcionalizado na classificação da demonstração de resultados com base no período de operação comercial das controladas, de modo a segregar o custo da operação comercial da despesa incorrida pela manutenção do contrato após a descontinuidade dos projetos eólicos (nota 1.(a)) até a data de entrada em operação comercial dos projetos solares.

26. Serviços de terceiros

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Honorários de contabilidade e auditoria	(41)	(141)	(881)	(626)
Honorários advocatícios	(82)	(98)	(524)	(799)
Serviços de informática	(1.081)	(1.211)	(1.572)	(1.964)
Serviços de consultoria	(131)	(382)	(4.168)	(2.370)
Serviços de vigilância e limpeza	(53)	(44)	(2.048)	(2.775)
Propaganda e publicidade	(42)	(49)	(193)	(49)
Outros serviços de terceiros	(32)	(101)	(22)	(27)
Compartilhamento gastos com serviços de terceiros (*) – (nota 8)	1.423	1.355	(2.607)	(2.148)
	(39)	(671)	(12.015)	(10.758)

(*) Na controladora, refere-se à recuperação de despesas a partir do Compartilhamento de despesas da Companhia com controladas. No consolidado, são recebidas despesas compartilhadas pela controladora Ibitu Energia S.A. (nota 8).

27. Despesa com pessoal (Consolidado)

Do saldo de R\$31.542 (R\$24.013 em 31 de dezembro de 2023), o montante de R\$31.179 (R\$23.873 em 2022) refere-se ao compartilhamento de despesas com pessoal cobradas pela controladora, Ibitu Energia S.A., que centraliza o gerenciamento da folha de pagamentos do Grupo (nota 8), e R\$363 (R\$140 em 31 de dezembro de 2022) trata-se de gastos com treinamentos.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

28. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Compartilhamento de despesas (nota 8)	1.181	1.459	(820)	(478)
Aluguel de imóvel	(529)	(460)	(1.129)	(1.091)
Outros aluguéis e arrendamentos	(4)	(74)	(408)	(1.743)
Materiais e equipamentos	(33)	(45)	(1.017)	(800)
Serviços de limpeza e conservação	(53)	(33)	(837)	(556)
Serviços com cartório e taxas judiciais	(8)	(93)	(135)	(405)
Despesas com informática	(94)	(292)	(131)	(306)
Despesas com telefones e comunicações	(62)	(181)	(112)	(254)
Despesas com condomínio	(202)	(154)	(280)	(194)
Despesas de consumo	(41)	(42)	(296)	(306)
Seguro	(55)	(41)	(275)	(585)
Outras receitas(despesas) administrativa	(238)	(276)	(761)	(607)
	(138)	(232)	(6.201)	(7.325)

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

29. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira (*)	6.891	17.436	44.921	49.627
PIS e COFINS sobre receita financeira	(338)	(813)	(1.070)	(1.224)
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (nota 20)	-	-	6.786	1.844
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	-	-	3.028	7.638
Bônus adimplência no pagamento de empréstimos e financiamentos (nota 15)	-	-	2.392	-
Desconto fornecedores	-	-	824	-
Outras receitas financeiras	368	44	1.101	529
	6.921	16.667	57.982	58.414
Despesas financeiras				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos (nota 15)	-	-	(67.051)	(38.046)
Encargos sobre debêntures (nota 16)	-	-	(73.576)	(80.729)
Custos de captação de empréstimos e financiamentos (nota 15)	-	-	(1.195)	(866)
Custos de captação de debêntures (nota 16)	-	-	(519)	(482)
IOF, taxas e comissões sobre fiança bancária (**)	(11)	(66)	(5.111)	(2.579)
Atualização financeira sobre fornecedores (nota 14)	-	-	(2.597)	-
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento (nota 20)	-	-	(9.428)	(2.916)
Atualização monetária sobre ressarcimento (nota 6) (**)	-	-	(7.250)	(4.093)
Ajuste a valor presente sobre aquisição empresas (nota 18 (b))	(45.512)	(59.013)	(45.549)	(59.261)
Encargos sobre aquisição de empresas (nota 18 (b))	(38.246)	(25.625)	(38.246)	(25.625)
Atualização ICMS diferido	-	-	(4.886)	-
Penalidade financeira (nota 19.1)	-	-	-	(11.784)
Outras despesas financeiras	(2)	(130)	(403)	(167)
	(83.771)	(84.834)	(255.811)	(226.548)
Resultado financeiro líquido	(76.850)	(68.167)	(197.829)	(168.134)

(*) Remuneração de aplicação financeira de Caixa e equivalentes de caixa, bem como, no consolidado, de Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito). Em 2023, o CDI base para a remuneração foi de 13,04% ante 12,39% em 2022.

(**) Em 2023, com a divulgação por parte da CCEE dos montantes finais apurados e do calendário de pagamento do ressarcimento (nota 6), foi possível revisar e conciliar a posição das controladas. Nesse momento, identificou-se necessidade de ajuste na atualização financeira sobre o ressarcimento correspondentes a R\$3.111.

(***) O aumento do gasto no consolidado refere-se à contratação de fiança bancária em conexão com os empréstimos captados nas controladas de Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

30. Imposto de renda e contribuição social

- a) Imposto de renda e contribuição social correntes (controladas no regime de lucro presumido)

		Consolidado	
		2023	2022
Receita bruta de empresas do lucro presumido		582.101	555.632
Total receita bruta		582.101	555.632
IRPJ			
Alíquota da base	8%		
Base de cálculo do IRPJ		46.567	44.451
Alíquota nominal	15%	(6.986)	(6.668)
Alíquota adicional	10%	(4.178)	(3.969)
Total IR sobre receita bruta		(11.164)	(10.637)
Base Receita financeira (regime de caixa)		30.702	20.547
Outras receitas		93	187
Alíquota nominal	15%	(4.619)	(3.110)
Alíquota adicional	10%	(3.045)	(2.073)
Total IR sobre receita financeira		(7.664)	(5.183)
Total final IR a pagar		(18.828)	(15.820)
Total receita bruta		582.101	555.632
CSLL			
Alíquota da base	12%		
Base de cálculo da CSLL		69.851	66.676
Alíquota	9%	(6.287)	(6.001)
Total CSLL sobre receita bruta		(6.287)	(6.001)
Base receita financeira (regime de caixa)		30.702	20.547
Outras receitas		93	187
Alíquota	9%	(2.760)	(1.866)
Total CSLL sobre receita financeira		(2.760)	(1.866)
Total final CSLL a pagar		(9.047)	(7.867)
Total IR/CSLL corrente a pagar - Lucro Presumido (Controladas)		(27.875)	(23.687)
Total IR/CSLL corrente a pagar - Lucro Real (Controladora) (b)		7	(3.582)
Total IR/CSLL apurado - Resultado		(27.868)	(27.269)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		7.946	(290.678)
Alíquota efetiva		350,72%	(9,38%)

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

30. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora	
	2023	2022
Composição dos tributos no resultado:		
Na rubrica de tributos:		
Corrente (*)	7	(3.582)
Total resultado	7	(3.582)
Demonstração do cálculo dos tributos:		
Resultado antes dos tributos	(19.941)	(314.381)
Adições (exclusões), despesas não dedutíveis:		
Ajuste a valor presente sobre aquisição empresas	45.512	59.013
Encargos sobre aquisição de empresas	38.246	25.625
Provisões não dedutíveis	29	15
Outras despesas indedutíveis	25	7
Multas indedutíveis	1	-
Equivalência patrimonial	(77.795)	229.899
Amortização do ágio	18.854	14.907
Pagamento de ágio	(16.908)	-
(-) Reversão de saldos de provisões não dedutíveis	-	(6)
Total das adições (exclusões)	7.964	329.460
Base de cálculo antes da compensação da base negativa	(11.977)	15.079
(-) Base de cálculo negativa de períodos anteriores	-	(4.523)
Base de cálculo	(11.977)	10.556
(a) Base de imposto corrente - IRPJ		
Alíquota 15%	-	(1.583)
Alíquota 10%	-	(1.049)
(a) Base de imposto corrente - CSLL		
Alíquota 9%	-	(950)
Ajuste de imposto de renda e CSLL de períodos anteriores	7	-
Total impostos correntes	7	(3.582)
Resultado antes dos impostos IRPJ/CSLL	(19.941)	(317.593)
Alíquota efetiva	-	(1,13%)

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e *Compliance*.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e suas controladas podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas.

Para 31 de dezembro de 2023 e 2022, o risco de crédito da Companhia e de suas controladas relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

Quanto a suas investidas, os riscos decorrem de suas operações e estão descritos a seguir.

A geração de energia das usinas das investidas será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia e suas controladas não esperam nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

ii) *Risco de liquidez--Continuação*

Os recursos financeiros das controladas foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados e o saldo restante teve o intuito de devolver parte de recursos capitalizados anteriormente pelo FIP ASTRA (controladora final do Grupo Ibitu).

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia ou de suas controladas é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Abaixo são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2023	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2024	Entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2028	Após 2028
Moeda nacional				
Fornecedores	44.810	38.937	5.873	-
Empréstimos e financiamentos	762.385	59.515	240.536	462.334
Debêntures	616.363	69.260	291.607	255.496
	1.423.558	167.712	538.016	717.830
Controladora				
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2023	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2024		
Moeda nacional				
Fornecedores	561		561	
	561		561	

iii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia e suas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados nas notas 15 e 16.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

iv) *Risco de câmbio*

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas à aquisição de máquinas e equipamentos para a construção do parque solar. De forma a evitar este risco, a Companhia contratou operações com instrumentos derivativos, *Non-Deliverable Forward (NDF)*.

v) *Risco de escassez de vento*

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento nos parques eólicos, ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar a redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na diminuição de receita e/ou na necessidade de suprimento de energia, com impactos sobre o resultado do negócio.

vi) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, financiamentos e debêntures estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

vii) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora			Classificação por categoria
	2023	2022	Nível	
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e contas- correntes (caixas e equivalentes de caixa)	57	57	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	70.505	63.065	1	Valor justo por meio do resultado
Adiantamento a fornecedores	164	159	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	1.899	705	-	Custo amortizado
Dividendos a receber	37.797	13.822	-	Custo amortizado
Não circulante				
Depósitos judiciais	33	20	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	30	364	-	Custo amortizado
Total ativos financeiros	110.485	78.192		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	561	320	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	92	92	-	Custo amortizado
Contas a pagar aquisição empresas	144.429	57.867	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	202	573	-	Custo amortizado
Não circulante				
Contas a pagar aquisição empresas	442.242	461.954	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	163.790	244.391	-	Custo amortizado
Total passivos financeiros	751.316	765.197		

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

vii) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

	Consolidado			
	2023	2022	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e contas- correntes (caixas e equivalentes de caixa)	4.507	7.026	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	231.909	197.033	1	Valor justo por meio do resultado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	60.267	45.137	-	Custo amortizado
Contas a receber	51.131	44.057	-	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	4.878	-	-	Custo amortizado
Adiantamento a fornecedores	4.114	7.847	-	Custo amortizado
Outras contas a receber	-	56	-	Custo amortizado
Não circulante				
Depósitos judiciais	121	763	-	
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	68.664	104.675	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	99.328	98.496	-	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	4.878	11.983	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	6.592	8.835	-	Custo amortizado
Total ativos financeiros	536.389	525.908		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	38.937	144.627	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	59.515	48.181	-	Custo amortizado
Debêntures	69.260	57.012	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	2.981	11.901	-	Custo amortizado
Contas a pagar aquisição empresas	144.429	60.730	-	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	60.267	45.137	-	Custo amortizado
Acordo a pagar	-	9.000	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	2.979	311	-	Custo amortizado
Não circulante				
Fornecedores	5.873	-	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	702.870	680.651	-	Custo amortizado
Debêntures	547.103	587.401	-	Custo amortizado
Contas a pagar aquisição empresas	442.242	461.954	-	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	2.424	37.357	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	162.174	255.842	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	589	2.418	-	Custo amortizado
Total passivos financeiros	2.241.643	2.402.522		

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

vii) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois há correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas não possuem operações de instrumentos financeiros derivativos.

viii) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Conta-corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	70.562	63.122	236.416	204.059
	70.562	63.122	236.416	204.059

ix) *Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Riscos regulatórios

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades das controladas, e consequentemente de sua controladora.

32. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia e suas controladas são auxiliadas por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de *benchmarking* para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as empresas do Grupo Ibitu Energia.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

32. Cobertura de seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas apresentam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Consolidado:

Itens/bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas/danos elétricos e outros.	162.000	até 07.04.2024
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 07.11.2024
Fiel cumprimento - Construtor - Éolos	Garantia de fiel cumprimento para outorga de autorização para exploração de empreendimento ou estudo eólico – Picuís e Seridós - ANEEL	54.900	até 01/03/2025
Ativo imobilizado de CG2	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas / danos elétricos, e outros	466.813	até 07/04/2025
Responsabilidade civil de CG2	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 07/04/2025
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	120.000	até 10.05.2024

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

33. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa – Atividades de financiamento

Capital social – Controladora e Consolidado					
	Fluxo de caixa		Alterações não caixa		
	31/12/2022	Aumento de capital com AFAC	Integralização de AFAC de exercício anterior	Redução de capital com prejuízos acumulados	31/12/2023
Capital social	4.512.855	16	64.420	(3.420.568)	1.156.723
Total	4.512.855	16	64.420	(3.420.568)	1.156.723

Capital social – Controladora e Consolidado					
	Fluxo de caixa		Alterações não caixa		
	31/12/2021		Aumento de capital com títulos com partes relacionadas		31/12/2022
Capital social	4.451.760	-		61.095	4.512.855
Total	4.451.760	-		61.095	4.512.855

Consolidado							
	Fluxo de caixa				Alterações não caixa		
	31/12/2022	Pagamento de principal e juros	Custos de captações	Captações	Custo de transação	Desconto por adimplência	Encargos
Empréstimos e financiamentos	728.832	(111.704)	(5.361)	84.014	1.195	(2.392)	67.801
Debêntures	644.413	(102.010)	(135)	-	519	-	73.576
Total	1.373.245	(213.714)	(5.496)	84.014	1.714	(2.392)	141.377

Consolidado							
	Fluxo de caixa				Alterações não caixa		
	31/12/2021	Pagamento de principal e juros	Custos de captações	Captações	Custo de transação	Desconto por adimplência	Encargos
Empréstimos e financiamentos	428.688	(311.295)	(4.753)	567.058	884	-	48.250
Debêntures	633.807	(70.568)	-	-	445	-	80.729
Total	1.062.495	(381.863)	(4.753)	567.058	1.329	-	128.979

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

34. Eventos subsequentes

a) Aquisição de dívida (Tranche B – Geribá (nota 19 (b)) e conversão em aumento de capital na Companhia

Em 30 de janeiro de 2024, a Ibitu Energia S.A. (controladora) realizou aumento de capital social na Ibitu Energias Renováveis S.A. no mesmo montante de R\$449.449, mediante a emissão de 449.449.034 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$1,00 cada, passando o capital social da controlada dos atuais R\$1.156.723 para R\$1.606.172. As novas ações ora emitidas são, nesta mesma data e ato, totalmente subscritas e integralizadas mediante a capitalização de crédito adquirido pelo controlador indireto FIP ASTRA da Geribá Participações e Consultoria SPE-8 Ltda., detido contra a Companhia, decorrente do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 29 de novembro de 2011 (Tranche B Geribá - nota 19 (b)) e convertido em capital social na Ibitu Energia S.A., que, por sua vez, converte, nesta data e ato, o referido crédito em capital social na Companhia, liquidando assim o contas a pagar dessa obrigação.

b) Fechamento da venda de empresas do Complexo Eólico Picuí (nota 1.6 (I))

Em 9 de fevereiro de 2024, ocorreu o fechamento da operação de venda de SPEs do Complexo Eólico Picuí entre Éolos e o FIP Salus (Salus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia) (Compradora).

A Compradora deverá pagar o preço de compra de até R\$50.000 em quatro parcelas, sendo a primeira parcela de R\$12.500 na data do fechamento acima.

A data das demais parcelas e seus montantes dependerão do cumprimento de termos e condições previstas no contrato.

c) Finame

Em fevereiro de 2024, as controladas indiretas CGE Taíba Águia e Icaraí I contrataram Cédula de Crédito Bancário - CCB ("Finame") no valor total de R\$710 cada junto ao Itaú, via repasse do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o objetivo de financiar a aquisição de equipamentos (carregadeiras).

Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na Taxa de Longo Prazo (TLP) mais spread de 5,56% a.a. Os Finames serão pagos ao BNDES em 60 prestações mensais e sucessivas a partir de 15 de março de 2024.

Em 16 de fevereiro de 2024, os créditos foram disponibilizados diretamente ao fornecedor.

Para a operação de Finame, as controladas indiretas contam com a Companhia, como avalista coobrigada na operação e a alienação fiduciária do equipamento adquirido por meio dessa linha de crédito.